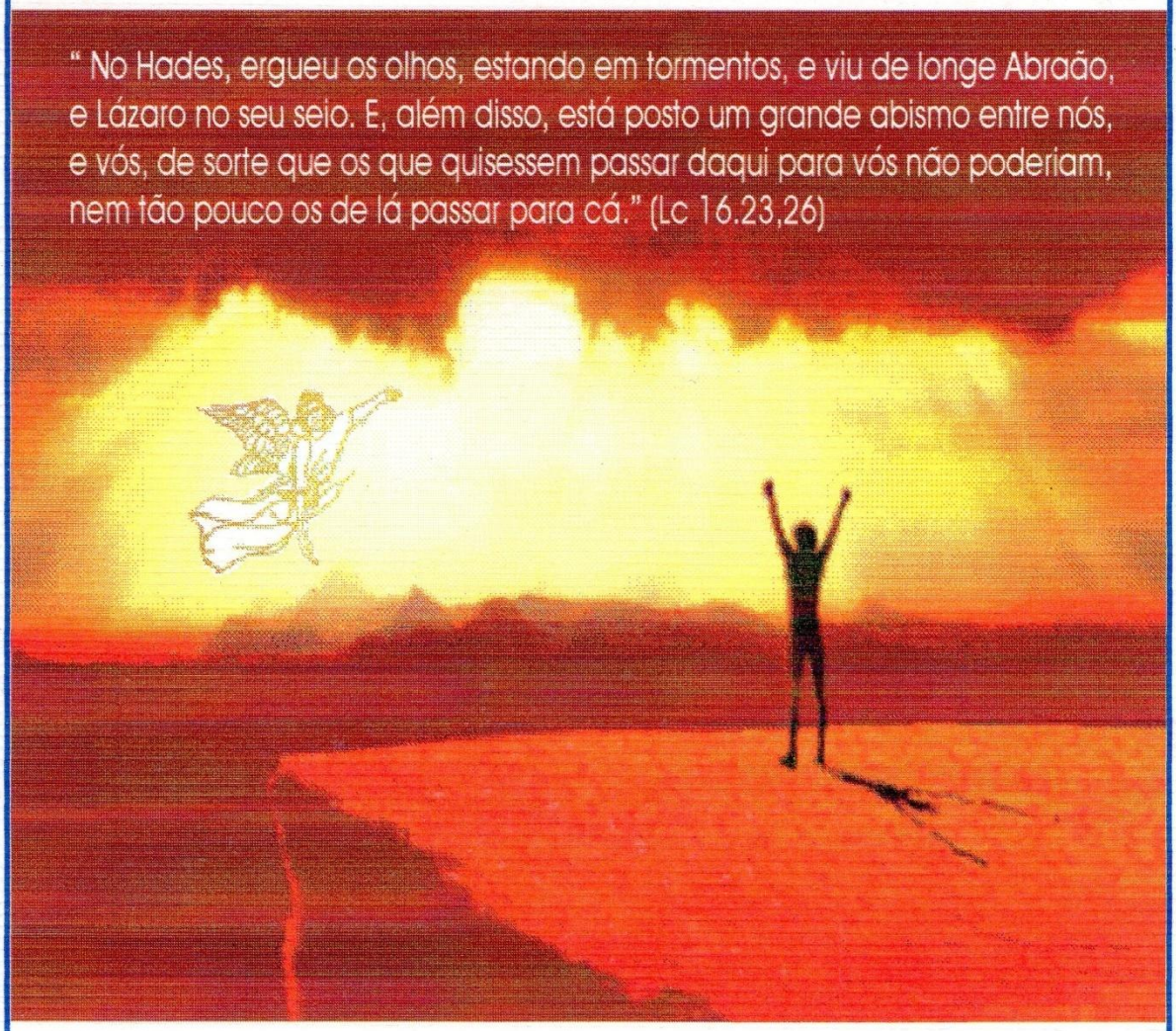
O ORGULHO



Everaldo Oliveira da Silva

A ORIGEM DO ORGULHO ANGELICAL SOB O CONTEXTO BÍBLICO

No princípio Deus criou os Anjos em perfeição para desempenhar suas atribuições com dignidade espiritual (Ez. 28:14,15). Durante o período em que esses Seres Angelicais permaneceram respeitando o Senhorio Divino, não havia adversário divino, pois, além do orgulho ser algo impróprio ao caráter divino, não fazia parte do contexto da perfeição angelical. Através da obediência ao Criador, esses Seres Angelicais desempenhavam suas atribuições com dignidade espiritual, e em função disso, desfrutavam da sublime perfeição.

Quando Lúcifer viu todos aqueles preparativos para a chegada do novo Ser que iria ocupar tão excelente posição, ele cobiçou tal posição para si (Is. 14:14). Lúcifer deduzia que ela seria a mais elevada entre as criaturas de Deus, tão elevada que é o ponto central do propósito eterno. Lúcifer rejeitou seu principado para lançar mão de uma posição que ele desconhecia e não sabia como alcançar, pois era um mistério oculto (Rm 16:25). O Homem ao ser criado conforme a Imagem e Semelhança Divina foi designado para exercer o senhorio humano sobre toda a criação material pré-estabelecida no Jardim do Éden (Gn. 1:28). A Semelhança do Altíssimo outorgada ao Homem, porém, desconhecida por Lúcifer, era basicamente constituída de **ESPÍRITO**, **ALMA** e **CORPO** (Veja a planilha IV).

No entanto, as ações preliminares desnorteadas, irresponsáveis e atrevida de Lúcifer (Is 14:13,14), vieram desencadear sob um desfecho proposital de ele ser Semelhante ao Altíssimo (Is 14:14). Em consequência disso, tais ações corromperam sua perfeição angelical ao consolidar o pecado (Ez 28:15). Em razão disso, Lúcifer foi imediatamente expulso do céu (Lc 10:18), sendo-lhe decretado a sentença condenatória, pela qual, o lançará sobre o Lago de fogo para todo o sempre (Ap. 20:10). A partir desse ato de rebeldia, Lúcifer tornou-se Arqui-Inimigo de Deus e de todos aqueles que seguem piamente o Evangelho de Cristo. Portanto, o egocentrismo resoluto de Lúcifer desencadeado por sua pretensiosa cobiça, veio consumar sua desobediência e a respectiva geração do orgulho angelical sobre o universo espiritual.

Em função dessa rebeldia protagonizada por Lúcifer, lhe foi atribuído à autoria do pecado. Diante dessa rebelião, Lúcifer atraiu um terço dos Seres angelicais (Ap 12:04), os quais sob sua liderança, relutam intensamente através da persuasão (Veja a planilha I) para atrair a Humanidade à prática de ações pecaminosas, objetivando distanciá-la do alcance da preciosa Salvação. Enfatizamos que, Tal ação descabida de Lúcifer desencadeada por sua pretensiosa cobiça, veio consolidar a respectiva geração do orgulho

angelical. Em outras palavras, Lúcifer não aceitou que esse novo Ser viesse ocupar um status espiritual superior ao dele, bem como viesse desempenhar seu cobiçado status espiritual, ou seja, serei **SEMELHANTE AO ALTÍSSIMO** (Is. 14:14).

CONCEITOS SECULARES SOBRE O ORGULHO

- O orgulho é a característica de alguém que tem um conceito exagerado de si próprio, **amor próprio**. Também pode significar **altivez**, **brio**, **pundonor** e **soberba**

- Uma pessoa orgulhosa mostra altivez, soberba, vaidade, arrogância, podendo a mesma revelar desprezo em relação à outra pessoa.

- É o sentimento que deve ser mais combatido no ser humano, visto que está na base de todos os males que o pensamento pode produzir. O orgulho faz com que o ser humano esqueça que existe um próximo.

A ORIGEM DO ORGULHO HUMANO SOB O CONTEXTO BÍBLICO

O casal durante o período em que permaneceu submisso ao Senhorio Divino desfrutava da perfeição humana e da íntima comunhão com Deus no Jardim do Éden. Após Eva ter sido iludida e seduzida pela astúcia da Serpente no Jardim do Éden (Gn 3:13)caiu em transgressão e, (1Tm 2:14) em função disso, veio facultar a queda de Adão da sua perfeição humana. Após o Casal consolidar a desobediência à ordenança divina, teve instantaneamente o elo da perfeição humana corrompido. Em outras palavras, após Adão e Eva tomarem o conhecimento do Bem e do Mal, veio consolidar a corrupção moral do caráter humano, levando-os simultaneamente ao estado de imperfeição humana, de pecador e réu da condenação eterna. Portanto, o pecado passou efetivamente a ser elemento integrante do caráter corrompido, dotando-o de uma personalidade ambígua. Sob o desempenho moral dessa personalidade ambígua, o homem passou a ser instrumento tanto para a prática do Bem quanto para a prática do Mal no cotidiano. Subordinados ao pecado, o casal passou efetivamente a desfrutar de uma personalidade ambígua, oprimida e alienada à escravidão do pecado, em função da sua escolha egoísta. No entanto, convém salientar que o Casal sob a perfeição humana, desconhecia o pecado (Rm 7:8) e em função disso, sempre desempenhava ações modestas diante do Criador, ou seja, o Casal não era

obediente para ser perfeito, mas sim porque foi criado sob a perfeição. Em outras palavras, a perfeição divina do caráter humano caracterizada por sua íntegra obediência ao Criador, sempre o fazia desempenhar ações modestas para a glória de Deus.

Em razão da desrespeitosa ação do Casal ter consolidado a corrupção moral do caráter humano, a Humanidade herdou o pecado e sua respectiva sentença condenatória, visto que, o pecado é um atentado a Santidade e a Justiça Divina. Portanto, a Humanidade passou a desempenhar, através da personalidade ambígua, ações pecaminosas sob uma postura tanto covarde (Tg 4:17) quanto atrevida no cotidiano, visto que, a personalidade é o reflexo moral do caráter humano corrompido. Portanto, o comportamento humano é um processo cíclico e contínuo de ações pecaminosas, em função do estado de imperfeição humana. Porém, o Pecador sob a imperfeição humana será sempre motivado através do estímulo persuasivo do orgulho a praticar ações pecaminosas, visto que, o pecado é uma ação agressiva a Santidade divina. Portanto, a ação pecaminosa desencadeada pelo desejo egoísta sempre excederá o limite moderado da necessidade humana, visto que, o pecador está sendo manipulado por sua própria cobiça. Portanto, a indisciplinada objetividade da cobiça humana é levar o pecador a querer, soberbamente, ser aquilo que ele não é, bem como, passar a fazer levianamente aquilo em que não deveria estar fazendo. Em outras palavras, implica dizer que o pecador sob o contexto da cobiça é sempre motivado a fazer o que não pode e o que não deve, visando unicamente pleitear a transitória satisfação insaciável dessa cobiça. O Homem sob a postura de cobiçoso diante do Criador persevera sob um estado de rebeldia, em função de ele ficar alienado à insensatez da sua própria tomada de decisão, pela qual o faz Servo do pecado, pois suas práticas pecaminosas além de ser um atentado à Justiça e a Santidade Divina, elas se consolidam no desrespeito à Soberania Divina.

No entanto, sob a postura de Servo não recebemos do Senhor a autonomia para determinar a realização daquilo que vem contrariar os Preceitos Divinos no cotidiano, visto que, toda ação humana irresponsável, desrespeitosa e atrevida, além de ser um ato de rebeldia, é imprópria à essência moral do desejo natural altruísta do caráter sob o aspecto da perfeição humana.

Portanto, para que o Servo venha ser beneficiado pelas bênçãos divinas no cotidiano deve sempre perseverar sob uma postura humilde perante o Senhor, tanto no contexto material quanto no contexto espiritual sob todos os aspectos de sua vida. Se porventura alguém recebeu algo da parte de Deus, saiba que isso lhe sobrevém por obra da Graça e Misericórdia inefável do Amor divino sobre os que pagam o preço da obediência no cotidiano. Portanto, esse preço consiste em obedecer as diretrizes espirituais expressas

na Palavra de Deus (A Bíblia Sagrada). No entanto, o Homem não é desobediente para ser pecador, mas sim porque é pecador, ou seja, após corromper-se se tornou pecador. Em outras palavras, o desejo natural da personalidade ambígua do caráter corrompido sempre será propício ao recebimento de estímulos persuasivos para fazê-lo vítima de ações pecaminosas no cotidiano. Em função disso, o prazer por ser a fonte da satisfação do desejo humano encontra-se sob um status de desequilíbrio, tanto moral quanto espiritual em conseqüência da imperfeição humana. Portanto, a vigilância do Servo de Deus regenerado pela Palavra de Deus não consegue desempenhar plenamente seu perfil espiritual de combate a prática pecaminosa em função da imperfeição humana. Porém, o Diabo se aproveita da ineficiência dessa vigilância para praticar de forma astuciosa e sutil, a técnica de persuasão no cotidiano (veja a planilha I). Ele se utiliza dessa técnica persuasiva para atrair o Servo de Deus à prática ilícita de ações pecaminosas, objetivando simultaneamente a satisfação egoísta do desejo carnal e fazê-lo desrespeitar o Senhorio Divino (Tg 4:14).

Em outras palavras, a objetividade dessa astuciosa ação persuasiva sobre o Servo de Deus visa motivá-lo a desobedecer as Leis Morais de Deus no cotidiano. Portanto, a satisfação egoísta dos desejos carnais é considerada uma ação pecaminosa egocêntrica, em função da mesma se opor ao desejo altruísta, contrariar as Leis Morais de Deus e pleitear em primeiro plano, a ostentação do ego humano. Após a geração do orgulho humano o casal foi expulso do Jardim do Éden, em função disso, a humanidade veio herdar simultaneamente as trágicas conseqüências desse pecado, ou seja, a corrupção moral do caráter, a perda da íntima comunhão com Deus, a morte espiritual e a sentença da condenação dos pecados. Enfatizamos que, em função da corrupção moral do caráter humano, os subseqüentes desempenhos morais das ações pecaminosas praticados pelo pecador no cotidiano, ocorrem tanto sob uma postura covarde quanto atrevida. No entanto, sob o contexto da personalidade ambígua, o desempenho moral das ações egocêntricas é efetivamente considerado oponente espiritual dos respectivos desempenhos morais das ações altruístas do caráter humano, em função de ele vir desabonar a conduta moral do Homem sob o contexto da perfeição Humana. Enfatizamos que o orgulho humano foi gerado sob a subseqüente desobediência de Eva à ordenança Divina. Portanto, essa desobediência foi gerada em função da astúcia persuasiva da Serpente ter seduzido a curiosidade de Eva, fazendo-a conhecer o Bem e o Mal (Veja a planilha II). No entanto, o estímulo persuasivo do orgulho humano sobre a personalidade ambígua visa denegrir a reputação moral do caráter humano,

oprimir e atrair as pessoas à prática de ações pecaminosas (Veja a planilha II).

QUALIDADES MORAIS INTRÍNSECAS DO ORGULHOSO

Essas qualidades morais protagonizadas pelo estímulo persuasivo do orgulho sobre a personalidade ambígua são: Ciúme, Inveja, Indignação, Discriminação, Mentira, Mexeriqueiro, Falsidade, Egoísmo, Avareza, Antipatia, Deslealdade, Covardia, Arrogância, Curiosidade, Medo, Prepotência, Obstinação, Contencioso, Pretensão, Luxúria, Vaidade, Rebeldia, Insensatez, Imbecilidade, Tolice, Ambição, Cinismo, Exaltação, Petulância, Malícia, Difamação, Escarnecimento, Preguiçoso etc.

CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DA PERSONALIDADE AMBÍGUA.

- O orgulhoso é desprovido de ações fraternais no cotidiano em função do desempenho moral das suas ações prevalecerem sobre o contexto egocêntrico.

- O orgulhoso tem o receio de não ser respeitado e de perder sua estima diante da sociedade, por isso, ele se exalta buscando a todo custo a “honra e a estima dos outros a fim de pleitear a satisfação egoísta desse orgulho”.

- O orgulho humano manipula as pessoas a se julgarem donas das suas vidas, dos seus talentos e do seu futuro.

- O orgulhoso tem ciúme dos seus bens materiais e inveja do que é dos outros.

- O orgulhoso gosta de receber favores das pessoas, mas não gosta de retribuí-los, pois ele acha que as necessidades dos outros são banais.

- Jamais alguém encontrará humildade a nível satisfatório sobre o desempenho moral de quem é orgulhoso, visto que, ele se acha superior a tudo e a todos.

- O orgulhoso assume uma postura cínica, diante do desempenho moral das suas ações desleais e desumanas no cotidiano, pois ele se utiliza da força de expressão para que outras pessoas venham serem cúmplices dos seus ideais.

- O orgulhoso gosta de ser bajulado, fazer discriminação e de humilhar os outros publicamente.

- Uma pessoa orgulhosa é mal-humorada, reserva-se somente a comentar assuntos inerentes aos seus próprios interesses pessoais. Ela adoece quando não consegue lograr êxito nos seus planos maliciosos.

- Uma pessoa orgulhosa é sempre atrevida por natureza, pois além de não procurar ajudar ao próximo, ela está sempre fazendo críticas e desfazendo do trabalho de alguém, como se a mesma soubesse fazer melhor. Em outras palavras, podemos afirmar que "No ambiente de trabalho, o que não vem contribuir para somar esforços humanos, com certeza, só está sendo um inconveniente elemento de subtração nesse ambiente" (Mt. 12:30).

- O orgulhoso não aceita, não respeita, não dá valor e credibilidade aos interesses alheios porque interferem sobre os seus. Ele acha que somente seus ideais são importantes.

- Quando o orgulhoso adquire um pouco de conhecimento secular, ao se fazer sábio passa a contestar estupidamente o ensino do professor. Obviamente, sua estupidez logo o revelará como forte concorrente à vaga de professor.

- O orgulhoso diante de situações complexas assume uma postura escarnecedora, porém, quando essas situações lhe são favoráveis, ele se gaba à toa (Pv. 20:14; 25:14).

- O orgulhoso para apropriar-se de status social privilegiado, combate implacavelmente o próximo desrespeitando impiedosamente os direitos humanos.

- O orgulhoso é frágil e inseguro, que se embaraça à toa diante dos compromissos assumidos, visto que, diante da sua insensatez ele não reverencia a importância que possui o senso de responsabilidade para honrar seus compromissos.

- O orgulhoso é redundante diante das suas expressões verbais. Ele ignora literalmente a diferença que existe entre o desempenho ético e o desempenho moral das suas ações no cotidiano. Porém, quando promete algo diante das pessoas,ele se esquiva de honrar seu compromisso assumido (Ecl. 5:7).

- Se o desejo da personalidade humana for seduzido pelo estímulo persuasivo do orgulho, com certeza, ela passará a ter um espírito altivo exercendo o comando das ações no cotidiano.

- Tenha cuidado, pois se você negligenciar a estratégia sutil do elogio, com certeza, ele abrirá a porta do coração para o orgulho tomar a posse do controle das suas ações no cotidiano. No entanto, durante o período dessa liderança você sofrerá suas conseqüências, visto que, ela visará à deturpação moral do caráter sob o contexto social e espiritual.

- A humildade é a arma por excelência contra o orgulho, a inveja, a cobiça, bem como, contra as divergências infiltradas entre os membros das congregações para assumirem indevidamente os cargos eclesiásticos. Tais líderes manipulados pelo orgulho passam a agir sob uma postura tão inescrupulosa e desrespeitosa a seu respeito que não lhe dará a mínima satisfação ao removê-lo de certa ocupação eclesiástica.

- A mentira e o orgulho são elementos, tanto enganosos quanto nocivos aos seus proprietários.

- Através da mentira e da astúcia persuasiva da Serpente, empregados para seduzir a curiosidade de Eva, vieram consolidar a imperfeição humana do casal no Jardim do Éden (Gn. 3:4,5).

- Sobre o ambiente empresarial onde há pessoas orgulhosas trabalhando, com certeza, será sempre propício ao eventual surgimento de problemas sociais no cotidiano. Isso geralmente ocorre porque o orgulho humano é contencioso (Pv. 13:10).

- Se você tem sido orgulhoso (a) no cotidiano, saiba que para livrar sua alma do Lago de fogo, ao qual foi sentenciado ao Diabo, desembarque desse enganoso transporte chamado “orgulho” (Is. 14:15).

- O orgulho humano impede as bênçãos divinas sobre as pessoas, visto que, os exaltados serão humilhados e os que se humilham serão exaltados (Mt. 23:12).

- É lícito gozar os bens materiais que Deus dá, mas eles não podem satisfazer a necessidade espiritual da alma (Lc. 12:19 à 21).

- Em nada te julgues superior a outrem, porque foste edificado por Deus da mesma matéria-prima (Ecl. 3:20).

- Quem é manipulado pelo orgulho durante sua existência terrena se esquiva em desfrutar do precioso fruto da humildade no cotidiano, desperdiçando vaidosamente seu tempo, pois, o desempenho moral das ações sob a altivez do espírito é considerado antagônico, infrutífero, nocivo e passível de condenação eterna.

- O orgulhoso aponta e se diverte à toa diante da ocorrência de falhas humanas, esquecendo que sob essa postura atrevida e inconveniente está consolidando sua sentença ao Lago de Fogo.

- O orgulhoso aborrece conselho, opinião e repreensão, simplesmente porque não ama o conhecimento (Pv. 12:1).

- A humildade é uma virtude moral, pela qual manifestamos os sentimentos de fraquezas e o reconhecimento das limitações, bem como, a ausência de méritos no desempenho responsável das ações no cotidiano.

- A obediência e o respeito é uma ação simultânea da conduta moral, ou seja, quem está sendo obediente aos Preceitos Divinos, com certeza, está respeitando o Senhorio de Cristo.

- Não venha se esconder levianamente por trás do orgulho, porque seus pensamentos, palavras e obras sempre acabarão revelando de forma sutil sua personalidade orgulhosa.

- A pessoa orgulhosa possui efêmeros momentos de alegria e de tristeza no cotidiano. Na retribuição dos seus momentos de alegria, ela se vangloria à toa através de suas ações ingratas no cotidiano. Porém, nos momentos de tristeza, ela se revela sob um comportamento estupidamente maledicente e escarnecedor.

- No organograma funcional da Empresa, geralmente o orgulhoso se inclina a cobiçar o cargo elevado. Portanto, se ele fosse intelectualmente capaz para assumir tal cargo não o invejava. Porém, o orgulhoso manipulado pela inveja procura sempre acelerar essa conquista a seu bel-prazer. Sob o anonimato ele age com deslealdade a ponto de estabelecer absurdas calúnias sobre alguém no setor de trabalho, pois elas visarão unicamente denegrir a conceituada

reputação moral do próximo, bem como, desmotivá-lo ao ponto extremo de provocá-lo a pedir demissão da Empresa para que essa suposta vaga venha ficar a sua mercê.

- O homem não deve colocar a confiança em qualquer outra coisa ou pessoa que não seja Cristo, para abençoar-lhe e ser-lhe a salvação da alma (Sl. 27:1).

- Se você estivesse diante da escolha pessoal entre a **personalidade humilde**, desenvolvida sobre o ambiente sem requinte, precária, sofrida, com escassez de recursos financeiros e bens materiais ou a **personalidade orgulhosa**, desenvolvida sobre o ambiente com requinte, abastecida com recursos financeiros e bens materiais em abundancia. Qual tipo de personalidade você desejaria escolher para desfrutá-la no cotidiano? Seja prudente diante dessa escolha, não vá atrás de grandes vantagens, porque a Bíblia categoricamente nos adverte: “Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?”(Mt. 16:26a). Portanto, as riquezas da humildade por serem mais preciosas do que as terrenas são eternas e estão ocultas no céu (Rm. 8:18; Pv. 22:4).

- Tudo aquilo que a princípio alguém se propôs obter, preocupou enquanto não obteve, e, por conseguinte o impulsionou a desempenhar elevado esforço físico para conquistá-lo e após consolidar essa conquista, não usufruiu. Realmente aquilo que ele havia pensado que viria lhe trazer benefício, trouxe-lhe acentuada decepção, pois o retorno das suas conseqüências foi maléfico. Assim, chegamos à conclusão de que tudo aquilo que alguém planejou obter além do que era necessário, foi fruto da vaidade (Jr. 51:18). É evidente que, cessando sua existência terrena, nada será levado (Ecl. 5:15).

- Todos os fundamentos preestabelecidos pelo ato da criação divina foram posicionados em locais apropriados e com suas finalidades definidas (Ap. 4:11). No entanto, o orgulhoso através da arrogância pressupõe que algo não está certo, bem como, está necessitando que se faça algum tipo de ação corretiva. O orgulhoso em tudo procura colocar defeito ao ignorar que essa atitude é uma afronta e desconsideração ao autor da criação (Tg. 4:16). Quando se atribui ao orgulhoso a tarefa para fazer os devidos reparos necessários ao ajuste da forma que lhe é conveniente, o qual havia antes reprovado, ele simplesmente não dá conta do recado. No entanto, por ele ser uma pessoa atrevida, incompetente e irresponsável, após realizar várias tentativas acaba sempre desistindo covardemente das suas finalizações.

- Privar-se sob o pretexto de não dispor de tempo para repassar a informação necessária ao suprimento da deficiência intelectual de alguém que se encontra necessitado, não implica em dizer que a pessoa não forneceu completamente essa informação porque é preguiçosa, mais sim porque ela é orgulhosa. Ela insiste em permanecer sob essa postura medíocre diante da necessidade humana, simplesmente para descartar a possibilidade da pessoa que recebeu sua informação venha conseguir superar o seu potencial intelectual.

- Sob o contexto ético devemos ser transigente no respeito ao próximo. Não posso exigi-lo a prática de ações fraternais, nem tampouco, forçá-lo a repudiar suas ações irresponsáveis. No entanto, é minha obrigação ajudá-lo a suprir suas deficiências humanas. Essa ajuda torna-se eficaz quando, ao invés de criticá-lo, peço a Deus em oração que dele tenha misericórdia, pois através dessa ação de amor Deus igualmente nos recompensará.

- Prezado irmão, você deve sempre agir com prudência ao apreciar o conteúdo daquilo que irás expressar verbalmente diante das pessoas. Citamos dois tópicos que requer sua atenção especial acerca do conveniente comportamento cristão no contexto social:

  1º) Não deves fixar o olhar sob os defeitos humanos, nem tampouco ficar no anonimato criticando-os, pois na ocasião em que essas pessoas tomarem conhecimento acerca das suas críticas, certamente elas ficarão consideravelmente indignadas pelas suas ações de falsidade. A postura correta é apresentar em oração esses defeitos a Deus, pois através dessa expressão de amor, elas serão alcançadas pela misericórdia divina a ponto de renunciar em suas práticas pecaminosas.

  2º) Deves evitar o elogio verbal as suas virtudes morais das pessoas para evitar que elas venham ensoberbecer-se. No entanto, deves acolher a prática dessas virtudes morais no cotidiano, visto que, elas também lhes proporcionarão considerável edificação espiritual.

- As dádivas divinas outorgadas aos Servos de Deus, com certeza, vêm da parte de Deus (Mt. 7:11; Sl. 34:8). Se você tem sido orgulhoso (a), não espere desse orgulho coisa boa, porque dele provêm todas as raízes de amargura (Hb. 12:15).

- Infelizmente, o crente orgulhoso que possui sua conduta moral manipulada pelo orgulho fica impaciente quando o crente humilde recebe a oportunidade para pregar a Palavra de Deus. O crente orgulhoso ao invés de ajudá-lo em espírito de oração fica murmurando porque o Irmão é analfabeto e não sabe pregar a Palavra de Deus com eloqüência, pois, sob a enganosa concepção pensa que somente ele sabe pregar. Quando termina o culto festivo, o crente orgulhoso vai aborrecido para casa porque o Dirigente da Congregação não deu a oportunidade para ele pregar. Isso geralmente acontece quando se trata de culto de confraternização, onde justamente o crente orgulhoso pretendia aparecer na mídia.

- Quando a pessoa é humilde ocorre literalmente da seguinte forma: O que ela possui é como se ela não tivesse. O que ela não possui é porque não lhe faz falta. Portanto, ela não se preocupa à toa com quilo que está precisando no momento, mas não dispõe de condição financeira favorável a sua obtenção. Sobre todas as circunstâncias da vida ela procura sempre dá graças a Deus, porque essa é a suprema vontade de Deus (1 Ts. 5:18). Mas se ela fosse orgulhosa, com certeza, pensaria e agiria de uma forma bastante diferente.

- Quanto aos que são pobres materialmente, não devem se inclinar a cobiçar as riquezas terrenas. Portanto, é importante ressaltar que através do trabalho honesto poderão obtê-las, pois, não devem invejar as riquezas que os ricos possuem. Enquanto forem manipulados pela perniciosa inveja jamais conseguirão obter de forma coerente para si aquilo que estão cobiçando. Diante dessa postura invejosa, estarão impossibilitando desfrutar das bênçãos divinas no cotidiano. Certamente, persistindo sob esse espírito de inveja, acabarão perdendo aquilo que é mais importante do que todas as riquezas terrenas, pois isso é a salvação das suas almas (Sl. 37:7; 73:2,3).

- Uma pessoa orgulhosa juntando-se a outra que também é orgulhosa, aparentemente se entende de forma satisfatória diante dos seus propósitos, visto que, o desempenho moral recíproco entre suas ações egocêntricas são unânimes entre si. Porém, a pessoa orgulhosa juntando-se a uma pessoa humilde, logo se percebe a diferença, pois as características dos seus desempenhos morais são incompatíveis entre si, pois eles se enquadram em contextos diferentes (Tg. 3:11). Em outras palavras, a incompatibilidade existente entre as características das condutas morais ocorre pelo seguinte fato: Na personalidade orgulhosa, as tomadas de decisões são fortemente influenciadas pelo desejo egoísta, para a respectiva satisfação de suas necessidades. Em outras palavras, sob essa postura egocêntrica o desejo

egoísta irá motivar a personalidade orgulhosa a fazer suas respectivas tomadas de decisões pelo impulso irracional das emoções humanas no cotidiano. Portanto, a personalidade humana sob o contexto da imperfeição possui geralmente o impulso racional da vontade humana subjugado aos impulsos emocionais irracionais dos desejos carnais. No tocante ao desempenho moral da personalidade humilde, o poder de decisão da vontade humana cumpre literalmente seu papel diante das respectivas tomadas de decisões para determinar o suprimento moderado das necessidades humanas no cotidiano. Em outras palavras, geralmente sob a moderação do desejo, o senso de responsabilidade irá motivar a personalidade humilde a fazer o uso coerente da razão para que a vontade humana venha deliberar e tomar a decisão com sensatez das suas respectivas ações no cotidiano.

- Se você sabe ou está precisando de algo, conte só pra Jesus (Sl. 37:5). Seja prudente diante de quaisquer circunstâncias no cotidiano. Não revele determinados assuntos confidenciais a qualquer tipo de pessoa, nem tampouco seja curioso para tomar conhecimento dos problemas alheios, principalmente, daquilo que não lhe interessa (Pv. 25:9,10). Agindo com prudência você conseguirá reduzir consideravelmente o surgimento de problemas sociais, visto que, notícia boa de alguém logo é abafada, mas, quando é ruim rapidamente é espalhada e, além de ser ampliada ela é torcida, trazendo grandes discussões e prejuízos entre as pessoas envolvidas.

- Quando a pessoa é humilde, sua conduta moral interage da seguinte forma: Aquilo que no momento não lhe oferece serventia por ser algo nocivo e inconveniente, ela não deseja a outro. Ao se deparar com alguém que está agindo de forma errada, ela adverte-o para que venha se consertar. Porém, o orgulhoso diante dessa situação, faz questão de não esboçar qualquer tipo de ação preventiva para se evitar ou minimizar a ocorrência de falhas humanas. Pelo contrário, ele procura meios possíveis para transtornar a conduta moral de alguém que está agindo de forma adequada, para fazê-lo vítima da prática de erros. Enfim o orgulhoso, através das suas inescrupulosas ações, se deleita a toa diante do fracasso humano.

- O orgulho humano impede que o Servo de Deus venha desejar o exercício de qualquer tipo de função eclesiástica na Igreja local com dignidade espiritual. Isso geralmente ocorre por ele evidenciar ações displicentes e irresponsáveis no desempenho das suas atribuições cristãs. No entanto, enquanto persistir sob essa postura displicente, ele não desfrutará dessa dignidade espiritual no cotidiano. Infelizmente, ao ser impulsionado pelo desejo egoísta, o Servo de

Deus passa a ser um instrumento manipulado pelo orgulho em função das suas constantes murmurações e sentimentos de inveja acerca da prosperidade espiritual dos seus Irmãos (At. 13:45; 17:5).

- Literalmente entre as expressões “mandar e pedir” existe uma considerável diferença. A primeira expressão reflete uma postura imperativa. A segunda expressão reflete uma postura de submissão. O orgulhoso ignora a importância que existe sob essa diferença, devido à arrogância na ocasião da sua necessidade ao invés de solicitar cordialmente para que alguém venha servi-lo através da expressão “Por favor”, ele prefere usar a expressão imperativa “mandar”. Portanto, através dessa expressão arrogante ele acaba sempre irritando e desrespeitando a autonomia da liberdade do próximo, ao impor de forma imperativa o suprimento da sua necessidade, e ao final, após satisfazê-la, não esboça qualquer ação de agradecimento.

- Quando estamos exercitando o uso coerente do bom senso diante do desempenho moral das ações cotidianas, refutamos os eventos arbitrários daquilo que vem tentar denegrir a conceituada reputação moral do caráter. Essa refutação não implica em fazer julgamento insensato e desrespeitoso sobre alguém, pois através do bom senso estamos apenas aplicando uma ação disciplinar para coibir a deturpação moral do caráter diante do contexto social. Porém, a aplicação do bom senso do desejo das pessoas orgulhosas em relação ao bom senso das pessoas humildes ocorre sob um contexto antiético, ou seja, por não se adequar a postura sensata do comportamento humano, as pessoas orgulhosas preferem revogar mais as ações insensatas da sua conduta moral do que dar ênfase as que são sensatas, deleitando-se nelas ao bel-prazer(Sl. 141:4; Pv 21:10). Em outras palavras, a aplicação do bom senso na ótica da pessoa orgulhosa é sempre considerar religiosamente como ação correta todas as ações erradas da sua conduta moral, visto que, ela persiste sob essa postura imprudente para evitar que suas ações egocêntricas atrevidas e irresponsáveis venham ser reprovadas diante do contexto social.

- Quando a fila da agência bancária está enorme, o orgulhoso aparece nessa ocasião, para provocar aborrecimento a todos. Ele tenta sutilmente passar a vez dos outros simplesmente por não aceitar ficar por último nessa fila. O orgulhoso prefere sempre encontrar um jeitinho brasileiro para trapacear a vez do próximo nessa fila. Essa atrevida ação visa unicamente beneficiar-se do tempo de espera, como se os demais integrantes dessa fila fossem pessoas ociosas.

- As pessoas orgulhosas geralmente ficam furiosas quando alguém está comentando assuntos contrários às suas qualidades morais egocêntricas, visto que, estão reprovando-as. Elas não gostam de ouvir a verdade porque jamais obterão dela o respaldo para a prática de atos pecaminosos (Jo. 3:20).

- Sabemos que juntando todos os ricos existentes sobre a terra e suas riquezas materiais, Deus supera a todos por ser Supremo. Porém, o orgulhoso ciente da veracidade dessa expressão, persevera sob uma postura de ingratidão e não recorre para receber o perdão divino dos seus pecados, simplesmente porque Deus é absolutamente humilde (Mt. 11:29). Em outras palavras, o orgulhoso sob o contexto egocêntrico persevera sob um coração endurecido pelo orgulho para não crer na pregação do Evangelho de Cristo. Em função da soberba ele acaba desconsiderando a necessidade primária de reverenciar os Preceitos Divinos para obter a preciosa salvação da sua alma. Diante da soberba, o orgulhoso se estabelece por réu da condenação eterna onde casualmente irá habitar numa eternidade sem Deus, sem paz e sem salvação.

- Quando a pessoa é humilde, ela considera a ostentação como algo abominável, insignificante e desprezível sob o contexto espiritual, ainda que para muitos tenha grande valor e serventia. Porém, ainda que o sedutor viesse sutilmente de forma astuciosa para persuadi-la, ela não o aceitaria.

- O orgulhoso por desconsiderar a importância do inefável amor fraternal no relacionamento social, dificilmente se predispõe a oferecer ajuda ou atender ao pedido de alguém por mais insignificante que seja. No entanto, ele sempre considera banal a necessidade dos outros, pois pressupõe sob a estúpida concepção que não necessitará da ajuda do próximo.

- O orgulhoso não dar a mínima importância ao desempenho moral das ações modestas das pessoas humildes, porque seus pensamentos e propósitos estão sempre voltados para dimensões elevadas (Rm. 12:16). Em outras palavras, o orgulhoso desconsidera a importância que possui as modéstias ações das pessoas humildes em função de que elas vêm desabonar os princípios egocêntricos da sua conduta moral sob o contexto social. No entanto, quando o orgulhoso é motivado pelo desejo egoísta para se apossar de algo exclusivo das pessoas humildes, ele simula a humildade e ao final, após obter seu cobiçado objetivo, ele se revela com prepotente arrogância.

- O orgulho humano impossibilita que alguém venha suplicar a Deus aquilo que é estritamente necessário ao suprimento da necessidade humana. Portanto,

os desejos carnais dos orgulhosos sempre ultrapassam o limite moderado das suas necessidades ou se inclinam a pedir aquilo que realmente não estão necessitando (Cl. 3:2; Rm. 12:16). O resultado final é sempre a frustração, porque Deus não atende as orações de quem possui um desejo egoísta diante das suas pretensões, ou seja, esse tipo de pedido será sempre descartado por Deus pelo fato de que o mesmo vem desrespeitar o limite moderado da necessidade humana (Jó. 35:12,13).

- O orgulhoso não possui considerável afinidade para se relacionar com pessoas humildes, pobres e analfabetas, em função dessas pessoas possuírem uma conduta moral honrada pela humildade diante do contexto social. Nelas o orgulhoso não encontrará as qualidades cruciais que venham possibilitar a satisfação do orgulho. Portanto, em ocasião festiva do seu aniversário ele nem as convidam, pois, a presença dessas pessoas vem descartar a possibilidade dele ser bajulado, receber presente de estimável valor financeiro e ouvir um discurso eloqüente para massagear o seu ego.

- Não discriminar o próximo e tratar bem as pessoas é importante quando alguém estiver subindo a hierarquia da empresa, para quando ela estiver descendo ser bem tratado. Em outras palavras, honre a posição hierárquica inferior ocupada por outro funcionário da empresa onde você trabalha, para evitar ser eventualmente humilhado por alguém caso ocorra a demissão.

- Sabemos que Deus é absolutamente bom e só dá aquilo que é necessário e proveitoso aos seus Filhos (Mt. 7:11; Mt. 19:16; Sl 34:8). E tudo que Ele dá geralmente vem superar as expectativas dessa humilde petição. No entanto, geralmente o problema se encontra sobre o Cristão que não sabe colocar a si próprio e o seu pedido sob a postura de humildade. Infelizmente, há Cristão que se inclina a pedir objetos elevados e ainda de forma atrevida atribuir suas qualidades simplesmente por se achar merecedor (Rm. 12:16). Em outras palavras, o Cristão humilde geralmente se inclina a suplicar a Deus aquilo que é estritamente necessário ao suprimento da sua necessidade. Porém, a pessoa orgulhosa ao ser manipulada pela cobiça não faz seu pedido de forma sensata, pois ela acaba sempre excedendo o limite moderado da sua real necessidade (Tg 4:2).

- O orgulho humano é algo influente, nocivo e opressor que está sempre presente no desempenho moral das nossas ações cotidianas. Em função disso, seu estímulo persuasivo sempre vem ampliar essa opressão espiritual e dificultar consideravelmente o recebimento das bênçãos divinas no cotidiano,

inclusive a salvação da alma. Na Obra Evangelística há certos Cristãos que não procuram fazer absolutamente nada e ainda têm a petulância de atrapalhar o desempenho moral daqueles que realmente estão contribuindo para o avanço dessa Obra. Esses Cristãos se colocam sob uma postura arrogante enquanto ficam murmurando, criticando e subestimando as ações realizadas por alguém, e, por vivenciar um comportamento antiético eles ainda tentam persuadir outros Irmãos para serem cúmplices dos seus maliciosos ideais. Que Deus nos guarde sob sua proteção divina da conivência espiritual diante do comportamento antiético dessas pessoas que, infelizmente, sob uma postura rotulada de Cristão permeiam sutilmente entre nós (Mt. 12:30).

- Em todos os projetos fundamentados pelo arquiteto divino sobre o universo da criação material, ao examiná-los minuciosamente, você encontrará a essência do amor divino sobre o alicerce desses projetos, porém, se você for à procura dessa essência em uma pessoa orgulhosa ficarás decepcionado diante dessa procura. Com certeza, você estará desperdiçando seu precioso tempo com essa procura, visto que, o orgulho humano por ser oponente espiritual da sua humildade, ele é o alicerce das ações egocêntricas, pois através dele tanto a perfeição angelical quanto a perfeição humana foram corrompidas.

- Ainda que eu venha me orgulhar da humildade, jamais terei inveja da sua mesmo que ela seja maior do que a minha. Em outras palavras, perseverando sob a vigilância espiritual creio piamente em Deus que jamais serei vítima do estímulo persuasivo do orgulho a ponto de perder o precioso galardão da humildade, que é a honra (Pv 22:4). A honra da humildade consiste em permanecer HUMILDE.

- Para você que desconhece a importância do amor fraternal, lhe digo que, se você tem sido antipático diante do contexto social, saiba que diante dessa irreverência isso não me traz nenhum tipo de preocupação. Porém, se você tem o prazer em apontar e criticar as minhas falhas humanas a seu bel-prazer saiba que tal ação descabida além de não lhe trazer nenhum tipo de galardão espiritual, com certeza, está te fazendo desperdiçar seu precioso tempo, visto que, diante do contexto social o que sempre evidencio por mais precioso sobre a reputação moral do caráter é a consideração que recebo da parte de Deus e não da sua a qual você pensa ser alguma coisa (Gl 6:3).

- O orgulhoso geralmente inclina sua curiosidade para colher informações confidencial acerca das vidas alheias, pois ele age sob o anonimato de forma ordinária e leviana. Em função disso ele, em curto ou longo prazo faz o

repasse dessas informações através de mexericos, pelas quais vem estimular o surgimento de contendas e rivalidades entre as pessoas envolvidas. Porém, diante do vendaval motivado por seus mexericos, o orgulhoso se coloca sob uma postura cínica ao não aceitar que alguém venha comentar absolutamente nada ao seu respeito.

- Na Bíblia Sagrada encontramos um exemplo de humildade através do Publicano e de exaltação através do Fariseu, a oração aceita por Deus foi aquela em que houve humildade nas palavras (Lc. 18:14).

- A Bíblia orienta que não devemos empossar Novo Convertido em cargo eclesiástico elevado, para evitar a possibilidade de ele vir se tornar soberbo (1 Tm. 3:6).

- Prezado irmão, porque tanta negligência espiritual a ponto de ser facilmente seduzido pela soberba? Ela se tem feito notório quando você pretende ser aquilo que realmente não é, e que jamais o pode ser. Para quê lhe servirá o esforço leviano das suas ações soberbas praticadas no cotidiano? Porventura, você ainda não sabe que aquilo que Deus contempla sobre as pessoas não é o desempenho moral das ações no cotidiano, mas sim, as intenções implícitas do coração? (Mc. 12:14; Hb4:12). No entanto, persistindo sob essa manipulada negligência espiritual diante de Deus, certamente no porvir você não conseguirá escapar da sentença de condenação perante o acerto de contas a Justiça Divina.

- Quando você não é capaz de interpretar determinado versículo na Bíblia, não se envergonhe em perguntar a quem sabe e ao aprender agradeça a Deus por ter encontrado alguém capacitado e ore para que Deus preserve-o sobre a humildade. Tenha profunda admiração por essas pessoas, pois não é sábio aquele que se inclina a aprender a partir da inveja que sente por elas. Você que sabe alguma coisa e esconde-se para não ensinar alguém, simplesmente por se considerar importante, saiba que, se porventura diante da incapacidade humana, seu irmão não conseguir encontrar alguém que seja capacitado, certamente Jesus a quem ele serve, o suprirá sua deficiência teológica.

- Em toda organização social há pessoas que se destacam diante das suas atribuições. Há também os que se destacam menos, porém você que é humilde se diante dessa escolha veio ficar de fora, não se preocupe com isso

porque seu galardão está lhe aguardando no Tribunal de Cristo (Ap. 22:12; Lc. 6:23).

- Ouvimos muitas vezes alguém se expressar hipoteticamente da seguinte forma: “eu acho”, “eu penso” ou “parece que vai dar certo realizar isso dessa maneira”. Porém, para você que é um Servo de Deus evite-as pronunciar publicamente, pois essas declarações verbais manifestam dúvida. Diante dessa perplexidade, por falta de conhecimento e/ou convicção, vem lhe impossibilitar considerável confiança na determinação das suas ações no cotidiano em função de que a dúvida se enquadra fora do contexto da Fé. Portanto, a conquista dos seus objetivos sob essa indecisão acabará sempre resultando a curto ou longo prazo, em considerável frustração (Rm. 14:23; Hb. 11:6). Procure sempre agir com determinação através da prudência, de tal forma que pela fé venha depositar em primeiro plano seus problemas em Deus, pois certamente, através dessa sincera ação Ele o honrará sobre a terra, fazendo-o obter a devida convicção diante das respectivas tomadas de decisões, para que você venha conquistar seus objetivos.

- Você que tem se declarado verbalmente ser evangélico (a), mas não procura adequar seu testemunho sob uma postura coerente ao contexto Bíblico, visto que, o desempenho moral das suas ações no cotidiano tem sido tanto desprovido de humildade quanto distanciado das características do caráter digno de quem é seguidor de Cristo. Saiba que, sob essa postura rotulada de evangélico (a) em que vive indubitavelmente você não se encontra apto (a) para adentrar o Céu, pois a Bíblia Sagrada enfatiza categoricamente que somente os humildes herdarão o reino dos céus (Mt. 5:3), assim como Deus é humilde (Mt 11:29). No entanto, para que você venha ser humilde e desempenhar as características de um caráter digno de quem é seguidor de Cristo a ponto de honrar sua declaração verbal e obter a dignidade espiritual para adentrar o Céu, é necessário que você em primeiro plano venha renunciar os desejos egoístas do coração. Jamais esqueça que a conduta moral do sincero Servo de Deus deve estar pautada na ética cristã, pois é imprescindível que espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis, para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo (1Ts 5:23).

- No mundo capitalista que vivemos o orgulho obcecado que certas pessoas possuem para acumular riquezas terrenas, obter popularidade e fama é evidenciado sob uma postura estrambólica a ponto dessas pessoas se entregarem a depravação moral (I Tm. 6:9 ; Rm. 1:28). A falta de dignidade moral dessas pessoas ocorre de uma forma tão indiscreta que elas chegam a

pousar despidas em revistas pornográficas mediante a aceitação de uma irresistível oferta financeira. O orgulhoso é uma pessoa promíscua que sempre procura dar ênfase em primeiro plano a luxúria, a popularidade, a ostentação e a obtenção de certas regalias favoráveis tanto ao bem-estar social quanto financeiro, não importando as conseqüências futuras advindas das suas levianas e irresponsáveis tomadas de decisões.

- O orgulhoso diante das suas irresponsáveis tomadas de decisões empreende um esforço banal a fim de pleitear a primazia na conquista das suas aspirações. Na disputa dessa implacável peleja ele não cede sua vez para o próximo. No entanto, quando os eventos lhe acontecem de forma arbitrária ele se acovarda e expressa verbalmente frases como: “Esqueça o que falei”; “Quem falou não está mais aqui”; “Eu não sei de nada” ou simplesmente “Não fui eu”. Geralmente esse ato de covardia praticado pelo orgulhoso é uma estratégia simulada com o objetivo de ele tentar se esquivar para não assumir seus atos irresponsáveis.

- A Bíblia Sagrada possui um manancial inesgotável de conhecimentos espirituais, mas por ser orgulhoso você está sempre recusando se abastecer desse conhecimento. No entanto, o orgulhoso se aborrece facilmente com a verdade por ela desmascarar sua falsidade de forma implacável e contundente diante das suas irresponsáveis tomadas de decisões no cotidiano. O orgulhoso sob uma postura egocêntrica não aceita a exortação disciplinar que de Deus é enviada para seu próprio bem (Jo. 3:20), pois ele se engana ao afirmar que não necessita ampliar seu conhecimento espiritual porque supõe que já o possui de forma suficiente.

- Se você está exercendo um cargo executivo de alta confiança na Empresa tenha cuidado com a soberba, pois se o período do processo administrativo que o promoveu ao respectivo cargo lhe ocorreu de forma demorada, saiba que o período desse processo durante o rebaixamento desse cargo, com certeza, vem lhe ocorrer de forma surpreendente, ou seja, a porta da rua estará sempre à espera para tragar pessoas soberbas ao desemprego (Pv. 16:18).

- Aquilo que através da obediência foi uma tarefa de fácil execução, a pessoa humilde se dispõe a executar com responsabilidade, sem restrição e sem aborrecimento no sentido de preservar a dignidade moral do caráter. Porém, o orgulhoso diante dessa tarefa impõe restrição para executá-la, pois a obediência vem contrariar os princípios morais da sua conduta egocêntrica.

No entanto, por ser a desobediência uma tarefa aprazível diante da satisfação egoísta dos desejos carnais de quem é orgulhoso, ele persiste em mergulhar sob o desempenho moral de ações irresponsáveis no cotidiano. Em outras palavras, o orgulhoso prefere ficar sempre remando contra a maré, mas não se dispõe para renunciar satisfatoriamente o orgulho do coração para que através da obediência venha também desfrutar da dignidade moral do caráter.

- Honre sua dignidade moral Cristã sendo obediente aos Preceitos Divinos no cotidiano, não seja um Servo de Deus negligente espiritualmente. Se porventura, você não desfruta de uma conduta moral Cristã honrada e abençoada por Deus torna-se imprescindível a preservação da humildade no cotidiano, para que venha desfrutar dessa honra (Pv. 15:33). Portanto, as ações dos Servos de Deus desempenhadas com amor em prol da Obra de Deus serão recompensadas com galardões espirituais diante do Tribunal de Cristo. A íntegra obediência ao Criador é o elo que mantinha a perfeição humana do casal no Jardim do Éden, porém, a desobediência ao Criador por ser uma ação antagônica, antiética, uma falha moral e uma ação desrespeitosa ao Senhorio Divino, ela veio corromper o elo da perfeição humana e colocar a humanidade sob a escravidão do pecado. Se você tem sido obediente aos Preceitos divinos, com certeza, suas ações serão perceptíveis sobre sua conduta moral o reflexo de quem possui um caráter ilibado para a glória de Deus e quanto mais intenso for essa obediência, com certeza maior será sua humildade. Entretanto, o reflexo das suas modestas ações no cotidiano implica dizer que você não as pratica para ser uma pessoa humilde, mas sim, porque literalmente você tem sido humilde, ou seja, a prática da humildade o faz uma pessoa humilde. A sincera obediência por consolidar uma ação altruísta, bem como, ser um elo recíproco entre a ação graciosa e misericordiosa do amor divino denota o desempenho moral honroso e digno de quem possui sincero caráter cristão. Quem ignora a veracidade desse contexto altruísta, além de contrariar o princípio ético pré-estabelecido por Deus sobre a criação humana, está desrespeitando o Senhorio Divino, pelo fato de ser uma pessoa orgulhosa, antiética, egocêntrica e rebelde. A honra é o galardão da humildade, quanto mais intensa for essa humildade, maior será a honra. Portanto, através da humildade você obterá a credibilidade das pessoas, bem como, uma postura honrada diante dos seus compromissos assumidos no cotidiano, pois, Deus é fiel para lhe recompensar com galardão espiritual no Tribunal de Cristo o desempenho de suas ações responsáveis por meio da fé e da sincera obediência aos Preceitos Divinos. No entanto, quem intencionalmente busca sua própria honra para se vangloriar

diante das suas ações egoístas e humilhar os outros publicamente está sendo uma pessoa orgulhosa, pois, ao ser motivado pelo desejo egoísta tal pessoa se inclina em pleitear de forma insensata a satisfação das necessidades humanas. A dignidade moral do caráter é o galardão da honra, ou seja, quem pratica a honra adquire dignidade sobre o caráter. Concluímos categoricamente, que o desempenho moral do Servo de Deus praticado fora do contexto da obediência aos Preceitos Divinos, vem anular a dignidade moral do caráter, pois não haverá a evidência da essência altruísta do amor divino. Sob o contexto da personalidade ambígua, os desempenhos morais das ações egocêntricas, são literalmente considerados oponentes espirituais dos respectivos desempenhos morais das ações altruístas, em função de que eles vêm desabonar a conduta moral sob o contexto da perfeição humana. No entanto, o Homem ao ser criado por Deus não foi designado para impor a alguém, por meio da arrogância, a execução de algo que venha possibilitar o suprimento egoísta da necessidade humana, visto que, no princípio da criação Humana o Homem foi pré-estabelecido por Deus para amá-lo. Esse amor deveria ser evidenciado sob um relacionamento humano vertical com Deus, através da sincera obediência aos Preceitos Divinos de forma cordial, sem constrangimento e sem coação. Portanto, o Homem através do senso de responsabilidade, deve evidenciar a comprovação desse amor divino através de ações fraternais, sob um relacionamento social horizontal com o próximo, no entanto, é importante frisar que o suprimento recíproco da necessidade humana é algo restrito a medida daquilo que alguém precisa. Sob o aspecto do contexto da perfeição humana o suprimento da necessidade humana é uma ação cíclica, saciável e convergente por não extrapolar o limite moderado para a satisfação dos desejos humanos. Porém, a satisfação da necessidade humana sob o aspecto do contexto da imperfeição humana, vem ocorrer de uma forma antiética, pois o Ser humano ao ser manipulado pela cobiça desencadeia sobre o caráter uma ação cíclica, insaciável e divergente em função do desejo egoísta extrapolar o limite moderado para a satisfação das necessidades humanas. Em outras palavras, o fator de insaciabilidade do desejo egoísta, é algo irredutível que vem gerar o desrespeito ao limite moderado para a respectiva satisfação da necessidade humana, pois ele se opõe radicalmente ao contexto da conduta altruísta. No contexto da imperfeição humana, o Homem sob a postura de pecador regenerado pela Palavra de Deus, não consegue desempenhar com imparcialidade ações fraternais para com o próximo, nem ficar impune da prática pecaminosa, em função da corrupção moral do seu caráter, no entanto, quem paga o preço da obediência para perseverar sob o desempenho moral de ações fraternais, está exercendo com dignidade a postura de autêntico Servo de Deus, bem como

reverenciando o Senhorio Divino. Concluímos categoricamente que a íntegra obediência é o elo que mantinha o caráter moral e espiritual do Homem sob a perfeição humana. Na verdade, o caráter humano é o reflexo analógico do caráter divino, ou seja, ao ser criado conforme a Imagem e semelhança divina o Homem foi designado para exercer com responsabilidade o senhorio humano sobre toda a criação material preestabelecida no Jardim do Éden. Sob a postura de Servo de Deus regenerado do pecado por intermédio do poder transformador da Palavra de Deus, devemos sempre nos esforçar para gerar ações humanas fraternais dignas de louvor, gratidão e adoração ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para a glória de Deus.

- Se você não possui dignidade moral no caráter, nem tampouco é Querido diante do contexto eclesiástico, não tenha inveja dos que são, porque o segredo disso está sob a humildade perante o Senhor. Sob uma postura rotulada de Cristão e a prática constante de ações egocêntricas manipuladas pelo orgulho, você rechaça em si a obtenção dessa valiosa dignidade.

- Se você conhece e tem a plena convicção de que o orgulho ao ser consolidado através da desobediência das Criaturas ao Criador, foi à razão da imperfeição angelical e da sua imperfeição humana, então porque ao invés de rejeitá-lo você fica se entregando a ele? Porventura, você não pensa que persistindo sob essa postura rotulada de Cristão, ele não o levará também para que ambos venham sofrer eternamente no Lago de fogo as amargas conseqüências dos seus atos pecaminosos? (Rm. 5:12; Sl. 9:17).

- A pessoa humilde por ser sincera, não faz restrição ao receber a proposta de trabalho, porém, ao aceitar ela executa-o com responsabilidade e sem aborrecimento. Já quando a pessoa é orgulhosa, ao aceitar a proposta de trabalho ela faz restrição e impõe suas condições para realizá-lo. No entanto, ela rejeita excelentes oportunidades de trabalho no cotidiano, isso vem lhe ocorrer por causa da simplicidade dos pré-requisitos exigidos para o desempenho desse trabalho.

- A pessoa humilde não se vangloria à toa no exercício das suas atribuições sociais, pois ela não evidencia qualquer tipo de preocupação com o seu *status* social, a sua prioridade primordial é estar sempre desfrutando da paz divina e de preservar uma consciência tranqüila diante dos seus deveres cumpridos. Mas, quando a pessoa é orgulhosa o *status* social é alvo de inquietação, pois os exercícios das demais atribuições sociais são negligenciados por considerá-los banais no cotidiano.

- A pessoa humilde quando faz seu crediário fica preocupada enquanto não quita a sua dívida, quando há considerável demora para se efetuar o pagamento da prestação, ela recorre ao credor para lhe dá satisfação convincente. Porém, quando ela é orgulhosa não se preocupa com a sua dívida e ainda fica estupidamente furiosa, como se fosse à dona da razão, quando o credor vai lhe cobrar.

- Para você que desconsidera a importância da virtude moral sobre a conduta humana no contexto social, lhe digo que, a virtude moral é algo imprescindível no relacionamento social, visto que, ela é consolidada unicamente através da sincera obediência aos Preceitos Divinos no cotidiano (1 Pe. 5:5). Quanto mais intensa for essa obediência, maior será sua humildade (1 Co 13:4). Se o percentual espiritual da sua humildade no relacionamento social encontra-se num patamar inferior, em relação ao percentual de outras pessoas, procure logo contornar essa situação a nível satisfatório. Ela não é um produto comercializado, porém, se você deseja ampliar esse percentual de forma gratuita, poderá fazê-lo através da sincera humilhação diante do Filho de Deus. A humildade é uma virtude que abre a porta para você adquirir novas amizades e a credibilidade das pessoas, tanto no contexto social quanto no contexto espiritual, certamente, através da humildade, seus compromissos sociais e espirituais serão honrados com eficácia no cotidiano, visto que, ela o elevará a honrada postura de Servo de Deus.

- As Bênçãos Divinas fluem sobre a conduta moral dos Servos de Deus pela Misericórdia Divina, pois os orgulhosos ignoram a veracidade desse fato por não dar lugar em suas vidas a manifestação dessas Bênçãos espirituais. Sob o horizonte egocêntrico em que eles vivem, jamais poderão usufruir dessas bênçãos espirituais em função de suas ações cotidianas serem fortemente manipuladas por desejos egoístas, pelo qual vem obscurecer o entendimento espiritual acerca da conduta cristã adequada para alguém tomar a posse dessas bênçãos. No entanto, a aquisição dessas bênçãos espirituais é de fundamental importância ao aperfeiçoamento do caráter no cotidiano, pois elas somente sobrevirão sobre a conduta moral do orgulhoso, mediante sua adesão à Escola da humildade. Somente através da sincera humilhação diante do proprietário dessa Escola, é que seus alunos poderão ser amplamente beneficiados por essas bênçãos espirituais, em outras palavras, nessa Escola, os alunos aprenderão unicamente aquilo que é necessário ao eficiente desempenho das suas atribuições cristãs no cotidiano. O ensino dessa escola visará unicamente capacitá-lo a reverenciar o Senhorio divino, bem como,

fazê-lo responsável diante de seus compromissos assumidos perante o Senhor o qual deixará apto para herdar a salvação da alma.

- Sob o contexto da imperfeição humana, existe um forte e constante duelo espiritual travado vinte e quatro horas entre o desempenho moral das ações egocêntricas, protagonizado pelo orgulho e o desempenho moral das ações altruístas, protagonizado pela humildade. Esse intenso combate espiritual ocorre literalmente sobre o campo de batalha espiritual, denominado mente humana. Esse combate espiritual visa unicamente pleitear a posse da liderança sobre o controle das ações humanas no cotidiano, porém, nesse duelo espiritual, sairá sempre por ganhador aquele que perseverar sob uma postura humilde diante do Todo-Poderoso (Miq. 6:8).

- Por que ao invés de orar, você se dispõe a julgar levianamente a conduta moral do seu irmão no cotidiano? Você tem evidenciado isso principalmente quando ele não está sendo assíduo aos trabalhos da Igreja ou coisa similar. Você tem agido sob essa postura judiciária, porque tem o prazer de esquadrinhar as ações humanas. Tenha cuidado diante dessa irreverente e atrevida ocupação, pois você não conseguirá justificar sua insensatez diante do Tribunal de Cristo (Jo. 7:24). No entanto, se o seu Irmão estivesse naufragando na fé, você deveria visitá-lo, bem como, orar por ele, pois com isso você estaria demonstrando que realmente o ama como também a Deus (1 Jo. 4:21). Porém, você persiste agindo de forma imprudente, ao ponto de pensar ser alguma coisa naquilo em que tem julgado acerca do seu irmão (Gl. 6:3). No entanto, ao ensoberbecer o coração, você tem pensado que é mais intelectual e fervoroso do que ele, pois seu irmão nunca fez explicitamente qualquer tipo de julgamento oculto a seu respeito, pelo contrário, ele encontrava-se sempre suplicando as bênçãos divinas a seu favor. Diante dessa postura rotulada de Cristão, lhe digo que, se você não apartar a soberba do coração, certamente lhe acontecerá no dia da vinda do Senhor Jesus, que seu irmão subirá para a glória e você ficará sobre esse mundo cruel, a mercê da grande tribulação.

- Os abnegados Servos de Deus que por misericórdia divina desfrutam tanto das bênçãos materiais quanto espirituais, procuram através dos seus testemunhos vivenciarem aquilo que pregam e de igual modo pregarem o que vive, pelo simples fato de honrarem a importância que possui a sinceridade no contexto humano. Portanto, ela o impulsiona a obedecer em primeiro plano os Preceitos Divinos e em função disso, os autênticos Servos de Deus se dispõe a valorizar e priorizar a importância em preservar suas mentes

espirituais ativas com a Palavra de Deus (Sl. 1:2), para desfrutar das bênçãos divinas. Ao agir sob uma postura vigilante, eles evitarão o constrangimento espiritual no dia do arrebatamento da Igreja do Senhor, bem como, impossibilitarão de forma satisfatória ser vítimas da manipulação diabólica. No entanto, se os abnegados Servos de Deus perseverar sob a humildade vinculada à obediência aos Preceitos Divinos no cotidiano, com certeza, serão pessoas menos oprimidos espiritualmente, e em função disso, serão triunfantes sobre o Diabo, sobre o mundo e sobre a carne em todos os aspectos de suas vidas no contexto espiritual. Portanto, os Servos de Deus devem se deleitar sobre a prática da leitura e o estudo da Palavra de Deus, pois Ela é o antídoto contra o pecado e a certeza da vitória, em nome do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Sl. 119:11). Você crê nisso? Seja um Servo de Deus zeloso, não seja negligente para honrar seus compromissos espirituais assumidos diante de Deus.

- A pessoa humilde não recusa o recebimento daquilo que lhe é ofertado de forma gratuita, porém ao receber dá graças a Deus por tudo. No entanto, quando a pessoa é orgulhosa se coloca sob uma postura ingrata e nem tudo aquilo que lhe é ofertado de forma gratuita ela se dispõe a receber, pois se engana ao pensar que não tem valor. Sob uma postura arrogante, ela acaba sempre desprezando tanto o perdão dos seus pecados quanto a salvação da alma, isso ocorre em função das suas absurdas procrastinações imposta para aceitar o convite do Evangelho. Entretanto, essa rejeição ocorre pelo simples fato de serem ofertados de forma gratuita por Deus.

- Se você tem sido um Cristão displicente, que sempre cruza os braços e só executa algum tipo de tarefa quando lhe é solicitado, saia logo desse comodismo espiritual porque sob essa postura displicente, além de não receber o chamado de Deus para a Seara Divina, você jamais obterá a prosperidade tanto material quanto espiritual no cotidiano. Saiba que para alguém ser beneficiado pelas bênçãos divinas, é necessário perseverar sob a sincera obediência aos Preceitos Divinos e honrar seus compromissos espirituais com amor e responsabilidade. Nessa circunstância Deus vos recompensará fazendo-o prosperar tanto materialmente quanto espiritualmente.

- Se você tem sido presunçoso diante das suas atribuições espirituais no cotidiano e se inclina a cobiçar um cargo Ministerial na Igreja Local onde se congrega, saiba que, se porventura, você não renunciar o orgulho do coração, jamais conseguirá ocupar de forma legal esse cobiçado cargo na Igreja do

Senhor. Em outras palavras, para que alguém venha receber o chamado divino para ocupar esse cargo na Igreja do Senhor, terá que renunciar em primeiro plano o orgulho do coração, visto que, somente através da sincera humilhação diante do Senhor dessa Igreja é que essa pessoa estará apta para receber esse chamado divino. Portanto, se você perseverar sob a humildade diante do Senhor, certamente será contemplado pela Misericórdia divina para vir assumir legalmente esse cargo ministerial na Igreja do Senhor (Mc. 9:35).

- Quando a humildade predomina sob o desempenho moral de suas ações no cotidiano, não é necessário você se declarar verbalmente que é humilde, porque suas ações farão essa declaração de forma explícita por você. Para obtermos a comprovação disso não é uma tarefa difícil, por exemplo, quando alguém se encontra necessitado, ele obviamente faz sua petição através da expressão "Por favor", ou seja, a princípio a pessoa está demonstrando educação e respeito para com o próximo a fim de pleitear a conquista do suprimento da sua necessidade, portanto, através dessa modesta expressão verbal comprovamos a humildade predominando sob o desempenho moral de suas ações. No entanto, sabemos que o orgulhoso por ser manipulado pelo orgulho, se recusa a tratar bem as pessoas no contexto social pelo simples fato de considerar mais importante seus ideais, e neles se deleitam sob uma postura arrogante e rebelde.

- Prezado Irmão, se porventura alguém vier lhe caluniar publicamente ou afrontá-lo por aquilo que você não fez, seja sábio, lembre-se primeiramente da sua conceituada reputação cristã diante da Igreja do Senhor e sob uma postura humilde, jamais venha revidar com ação agressiva ao suposto caluniador, para que não venha rejeitar seu galardão no Tribunal de Cristo (Pv. 20:22; Hb. 10:30). Saiba que a vitória sobre o caluniador lhe acontecerá em silêncio quando em oração, você entregar essa causa a Justiça Divina. Não se preocupe com o tempo, somente confie nele porque a providência divina se encarregará de lhe entregar em ocasião oportuna, a vitória em suas mãos. Você crê nisso? (Sl. 145:19).

- Podemos afirmar categoricamente sem contestação, que a Igreja do Senhor é a Casa dos Humildes, porém jamais posso afirmar que todos os congregados são Servos de Deus humildes que honram o caráter divino, através do desempenho moral de ações modestas no cotidiano. Na verdade, deveria sempre haver, entre os Servos de Deus, esforços contínuos para que todos viessem ser humildes, mas, infelizmente, nem todos o fazem. No entanto, evidenciamos na Igreja do Senhor um estimável percentual de Servos de Deus

desprovidos de amor fraternal e descompromissados em honrar com fidelidade o caráter divino, através da sincera obediência aos Preceitos Divinos.

- O autêntico Servo de Deus conhece o valor que possui a perseverança espiritual, mas quando ele é orgulhoso, por diversas vezes em frações de segundos chega a perder inestimável benção espiritual no cotidiano, isso lhe tem ocorrido pelo fato de não se encontrar no local apropriado ao recebimento dessa benção.

- O Cristão sincero não duvida, mas crê absolutamente nas ações da providência divina, pois ele é convicto de que suas necessidades humanas serão supridas por Deus. No entanto, prezado Irmão, diante dessa convicção mantenha-se sempre conformado a respeito daquilo que você já tem recebido e sob uma postura de gratidão persevere sob um espírito de louvor, humildade e adoração a Deus. Jamais venha se inclinar a pedir algo que venha exceder sua real necessidade, porque certamente, você não irá receber, visto que, por Deus ser onisciente Ele estará evitando que você venha esboçar diante Dele suas lamúrias, em função dos transtornos gerados pelo excesso daquilo que vieste receber, pois esse excesso é considerado algo desnecessário e nocivo ao portador. No entanto, Deus não lhe dará algo irrisório o qual seja insuficiente para atender sua real necessidade, não por ser medíocre, mas para evitar que você venha esboçar diante dele reflexos de ações murmuradoras, ingratas, maledicentes, rebeldes e escarnecedoras.

- Em função do Servo de Deus se encontrar enfermo, ele se ausenta temporariamente dos trabalhos da Igreja, porém, o seu Irmão de natureza humilde ao perceber sua ausência, preocupa-se e vai visitá-lo com a intenção de ajudá-lo através da oração ou financeiramente, para amenizar a aflição do Irmão. Porém, diante dessa provação espiritual o seu Irmão, sob uma postura rotulada de Cristão possui um comportamento antiético, pois ele não se preocupa, nem demonstra qualquer tipo de interesse para tomar conhecimento acerca do problema que está afligindo seu Irmão, pelo contrário, por escassez de amor fraternal e insensibilidade humana, passa a simular falsas informações acerca *da* ausência do seu Irmão aos trabalhos da Igreja. Entretanto, ele age sob essa postura atrevida porque é uma pessoa leviana, falsa, covarde, ingrata, avarenta e desprovida de amor fraternal.

- Sabemos que há sob o contexto da personalidade ambígua, o desempenho moral tanto da personalidade humilde quanto o desempenho moral da

personalidade orgulhosa. No entanto, podemos identificar categoricamente através do desempenho moral das pessoas, em qual tipo de personalidade elas se enquadram. O desempenho moral das pessoas que se enquadram sobre o contexto da personalidade orgulhosa possui ações desprovidas de simplicidade e agem de forma totalmente irresponsável diante dos seus compromissos no cotidiano, em função disso, o desempenho moral dessas ações vem desabonar suas próprias condutas morais. Além disso, é evidente que não se faz necessário ao portador dessa personalidade orgulhosa freqüentar uma escola secular, para capacitá-lo a desempenhar com eficiência suas atividades egocêntricas no cotidiano, basta unicamente diante do livre arbítrio pré-estabelecido por Deus fazerem seu tipo de escolha conveniente a conquista das suas egoístas pretensões. Já o desempenho moral das pessoas que se enquadram sobre o contexto da personalidade humilde, é evidenciado através de sinceras ações responsáveis, pois elas agem com simplicidade, altruísmo e prudência diante de suas respectivas tomadas de decisões no cotidiano e por primar a ética cristã, essas pessoas evidenciam a importância em cultivar a integridade moral e espiritual do caráter perante o Senhor. Sob a ótica da personalidade humilde, o Cristão reconhece o quanto é difícil desempenhar suas atividades cotidianas com embasamento Bíblico, para que o nome de Jesus seja glorificado através dos seus testemunhos (Mt. 7:11; II Cor. 9:8). No entanto, para consolidar o desempenho moral da personalidade humilde é uma tarefa árdua que requer sincera devoção e perseverança sob a obediência aos Preceitos Divinos, visto que, são poucos os Cristãos que pleiteiam pagar o preço dessa louvável *conduta* espiritual diante do Senhor. Os Cristãos orgulhosos geralmente se acovardam ao se recusar em cumprir esses pré-requisitos convenientes a postura de uma personalidade humilde, porque eles não dão o merecido valor que possuem às riquezas espirituais pelo fato de que suas visualizações não são passíveis aos seus olhos carnais, bem como, os Preceitos Divinos vem sempre reprovar o desempenho moral dos seus atos irresponsáveis praticado no cotidiano.

- Sabemos obviamente que o Joio foi semeado entre o Trigo, mas não se preocupe com isso. Se você já fez sua parte, não se preocupe com a do seu irmão. Se ele ainda não fez ou não quer fazer, saiba que isso é problema dele e não seu. Em outras palavras, seja uma pessoa prudente ao perseverar desempenhando ações compatíveis com a função do Trigo. Não incline sua curiosidade para querer saber o que não lhe convém, nem tão pouco por que existe o Joio, ou porque ele foi semeado entre o Trigo porque a você não cabe saber isso.

- O Profeta da Casa de Deus enquanto se conserva humilde perante o Senhor e entrega totalmente à mensagem divina, tudo vai bem à sua saúde física e espiritual, porém, quando ele se recusa a entregar a mensagem divina, o orgulho prevalece sob sua conduta Cristã e leva-o ao leito de enfermidade (Dt. 18:22).

- Prezado Irmão, se você é impaciente não julgue o próximo ou se porventura diante da sua obstinação, ainda reluta em querer fazer julgamento acerca de alguém, tenha cuidado, não seja precipitado ao fazê-lo porque se assim o fizer, poderá acontecer que essa condenação venha lhe fazer de vítima. Entretanto, se a princípio através da prudência, você tivesse ficado sob a postura de autêntico Servo de Deus, com certeza, teria evitado a geração dessas desagradáveis conseqüências, bem como, teria sido bem melhor para você (Mt. 7:1,2).

- O Cristão não escreve, prega ou ensina com dignidade moral, se o desempenho moral das suas ações não for condizente com os Preceitos Divinos. Obviamente, porque os ouvintes dessa mensagem encontrarão ocasião para reprová-lo publicamente, pois eles jamais aceitarão tal ensino (1 Tm. 4:16; Tt. 2:7,8).

- Assim como a sincera obediência é o reflexo moral pela qual está alicerçada a dignidade do caráter Cristão, dela provêm todas as boas obras para a Glória de Deus, de igual modo, o orgulho sendo gerado através da rebeldia diabólica, dele provém todas as mazelas sociais existentes sobre a face da terra.

- Prezado (a) leitor (a), se porventura diante da leitura desse opúsculo o orgulho veio endurecer seu coração, a ponto de vir discordar acerca da explanação teológica de determinado assunto, fale-me com humildade porque irei questionar ao Espírito Santo o qual foi meu Professor, Ele tanto esclarecerá a mim quanto a você. Se porventura, essa leitura lhe foi prazerosa, bem como, veio de alguma forma lhe proporcionar algum tipo de edificação espiritual, ajude-me nessa missão evangelística. Seja você também Atalaia de Deus através do compartilhamento on-line pelo Whatsapp desse opúsculo para que outras pessoas da sua região venham ser beneficiadas pelas Bênçãos Divinas, ao ponto de repudiarem suas práticas pecaminosas e passem a servir a Deus com sinceridade no cotidiano. Ofereça esse opúsculo indicando o site: www.onedrive.live.com/?cid=037e9b638ca9dc16#cid=037E9B638CA9DC16&id=37E9B638CA9DC16%21155, para que elas venham fazer o download

gratuitamente ou solicite-a diretamente ao autor através do e-mail ever-oliveira@hotmail.com ou Whatsapp 55 83 987319229. No entanto, ao recebê-lo adicione o autor na sua lista intercessora de oração. Todas as sugestões para a melhoria desse opúsculo serão sempre bem-vindas. A honra, o louvor e a glória pertencem exclusivamente ao nosso Deus, ao qual iremos prestar conta da nossa conduta moral e espiritual durante toda a existência terrena. No entanto, que Jesus possa encontrar ocasião em seu coração para que o nome Dele seja sempre louvado através de suas humildes ações no cotidiano. Em nome de Jesus, rogo a bênção divina sobre a vida de todos os leitores. Leiam também os opúsculos: *A Soberania Divina* e *O Amor de Deus*.

- Irmão, se diante desse combate espiritual o orgulho está sempre querendo prevalecer sobre sua conduta Cristã no cotidiano, sufoca ele com a humildade, ou seja, procura sempre colocar a humildade em primeiro plano, porque agindo sempre dessa forma o orgulho não encontrará ocasião favorável para persuadi-lo. Enquanto você perseverar sob o fortalecimento da Humildade através de sua obediência aos Preceitos Divinos, com certeza, você desfrutará de uma conduta Cristã menos oprimida no cotidiano.

- Prezado Irmão persevere sob a vigilância espiritual para que não venha ser seduzido pelo orgulho, pois através dessa ação preventiva você estará evitando ser vítima da persuasão no contexto espiritual. Não desvaneça espiritualmente, mas permaneça firme na fé sendo vigilante diante dessa impiedosa batalha espiritual, suplique a misericórdia divina para que sua humildade possa estar sempre fortalecida, pois com isso você estará evitando que o orgulho venha encontrar lacuna favorável para persuadi-lo, a ponto de vir derrotá-lo espiritualmente e fazê-lo réu da condenação eterna (2 Pe. 2:19b).

- Prezado Irmão, seja tanto prudente quanto vigilante no cotidiano, não confie eventualmente em qualquer tipo de ofertas lucrativas, bem como, nos supostos benefícios que porventura alguém venha lhe ofertar. Vigie, pois essa sofismável estratégia diabólica poderá facilmente lhe persuadir a ponto de fazê-lo vítima dessa ação sedutora. Saiba que as bênçãos divinas proporcionadas aos Servos de Deus são facilmente conhecidas pelos seus receptores, visto que elas são boas, transparentes, pacíficas, prósperas e não provocam divisões nem tampouco vem gerar contenda entre os membros da Congregação. Quanto às ofertas que aparentemente são boas e atrativas por elas serem até certo ponto lucrativas, não pense você que possam vir aleatoriamente de algum portador a não ser do próprio Diabo, pois quando

não a recebe diretamente dele, com certeza, elas sobrevirão a você por seus mensageiros e ao recebê-la, suas conseqüências nocivas manifestarão acentuados prejuízos na sua vida espiritual.

- Não se engane ao expressar verbalmente para alguém que o desempenho moral das suas ações é totalmente desprovido de orgulho, porque certamente você está sendo vítima desse engano. Realmente, em todas as circunstâncias da vida que em alguma atividade exercida por você não está havendo uma completa aceitação, saiba que é porque sua humildade não está sendo completa e por não está sendo completa, com certeza, esse complemento está sendo preenchido pelo orgulho. No entanto, sob o contexto da imperfeição humana estamos sempre diante da implacável batalha espiritual sem tréguas entre o desempenho moral da nova Natureza Santificada em Cristo e o desempenho moral da Natureza decaída e pecaminosa de Adão. Portanto, só contemplaremos seu desfecho na eventual ocorrência da glorificação sobrenatural do corpo humano quando ele voltará ao seu estado original de perfeição, ou seja, totalmente desprovido de pecado e de orgulho humano. Bem-Aventurados serão todos aqueles que tomarem parte nessa primeira ressurreição (Ap. 20:6).

- Ao comparar as expressões: **1 – "falar a verdade as pessoas"; 2 –"julgar seus erros cometidos,"** percebemos uma sutil diferença entre ambas. É importante frisarmos que ao expressar verbalmente a verdade para as pessoas não estamos julgando-as. Falar a verdade para as pessoas não é abusar da liberdade, mas sim, desmascarar seus erros cometidos, à mentira e a hipocrisia pelas quais suas condutas morais estão submergidas sob o oceano da Heresia. Em outras palavras, a verdade por ser sincera desfaz o engano em que aprisionam as pessoas a prática dos atos pecaminosos, bem como, vem possibilitar sua libertação através do arrependimento, pois ela possui autonomia para reprovar a prática de quaisquer ações pecaminosas, visto que, somente as ações de amor desempenhadas em prol da Obra de Deus serão dignas de galardões espirituais diante do Tribunal de Cristo. A verdade ao ser proclamada coloca o ouvinte diante do senso de responsabilidade para que ele venha tomar suas decisões com sensatez para que venha ser liberto da heresia (Rm. 10:8). A verdade por ser onisciente revela todas as falhas morais desencadeadas pela imperfeição humana. No entanto, jamais alguém obterá o respaldo dela para a prática de ações pecaminosas no cotidiano, visto que, ela não aceita barganha para inocentar e/ou encobrir as falhas humanas. Portanto, a verdade é absolutamente Justa, Santa e Perfeita. É por essa razão que o Pecador não a suporta ouvi-la pelo simples fato de serem

amantes das Obras das trevas e de igual modo se recusam vir para a luz para que suas manipuladas iniqüidades não sejam reprovadas no contexto egocêntrico (Jo 3:19). No entanto, o pecador sob uma postura incrédula prefere dar mais atenção e credibilidade às palavras enganosas do Diabo do que reverenciar a Palavra de Deus pelo fato de suas iniqüidades não serem reprovadas pelo mesmo, em função disso vem facultar a persuasão ao serem atraídas à prática de ações pecaminosas (Ap. 12:9). Em outras palavras, o Ser humano sob a servidão espiritual manipulada pelo engano do pecado, vem se deleitar a seu bel-prazer nas práticas pecaminosas vindo menosprezar a disciplina moral oferecida pela verdade, para que seus atos pecaminosos não venham ser reprovados a ponto de propiciar sua respectiva libertação da escravidão do pecado. Portanto, nessa deplorável circunstância o Pecador se recusa levianamente tanto a ouvir a verdade quanto a praticá-la no cotidiano (Jo. 3:20). São bem-aventurados os que acatam a verdade e evidenciam o esforço espiritual para honrá-la com fidelidade Cristã através da sincera obediência aos Preceitos Divinos (Jo. 3:21). Portanto, a verdade ao ser proclamada pelo Pregador do Evangelho provoca um impacto motivador sobre a conduta moral das pessoas no sentido de fazê-las acatar e passar a respeitar as mensagens do evangelho de Cristo, pois sua eficácia faz com elas não venha se acovardar diante das suas tomadas de decisões. Porém, a verdade gera a fé salvífica nos seus corações ao fazê-las crer nas promessas divinas e de forma prudente propiciar o arrependimento e abandono da conduta pecaminosa. Portanto, as pessoas honram o convite do evangelho ao aceitar a Jesus Cristo como único Senhor e Salvador, para obterem a salvação da alma. Portanto, a verdade é algo que pode ser consideravelmente aceita ou rejeitada por alguém, porém, sua autenticidade jamais poderá ser contestada ou anulada em função da sua absoluta perfeição. No entanto, sobre a verdade não existe falha, sofisma, ilusão, engano ou contradição. É evidente que ao exercitar a verdade estamos simultaneamente sendo tanto obediente quanto respeitoso aos Preceitos Divinos, bem como reverente a soberania divina. Desobedecer a lei moral divina sob um contexto de rebeldia é um grave insulto a Santidade Divina (I Sm. 15:22,23). As ações egocêntricas do ser humano sob uma postura desrespeitosa aos Preceitos Divinos sempre resultará em ações pecaminosas passíveis de condenação eterna perante a Justiça Divina. Portanto, prezado Irmão, saiba que um dia você irá prestar contas à Justiça divina por suas obras, quer sejam boas ou más durante toda sua existência terrena (Ec. 12:14), para que venha ser digno em receber o galardão espiritual diante do Tribunal de Cristo (Rm. 14:12). Jesus é a única fonte confiável onde alguém pode encontrar a verdade absoluta e o único Salvador acessível para que a humanidade venha obter a salvação da alma (Jo.

14:6). Portanto, a verdade também é onisciente e soberana. A verdade sob a postura onisciente vem descartar a possibilidade de alguém vir utilizá-la indevidamente para denegrir a reputação moral do próximo através do falso testemunho, pois a mentira não é proveniente da verdade (I Jo. 2:21). Nada pode ficar em oculto diante da verdade, pois quando ela é proclamada diante dos ouvintes as opressões espirituais da maldade desencadeadas pelos adversários tais como a mentira, o erro e a hipocrisia, logo são desfeitas das suas condutas morais. Portanto, a verdade ao ser soberana quando o Servo de Deus prega o Evangelho ou ministra a Palavra de Deus com autoridade divina sobre os ouvintes, o adversário fica bastante furioso com o pregador porque a verdade liberta as almas que estão sob o cativeiro satânico sendo cativas e oprimidas pela astúcia Diabólica (Is. 61:1). O Diabo e seus adeptos não gostam, desprezam e até escarnecem dos verdadeiros Cristãos por eles serem sinceros ao proclamar a verdade com autoridade divina através da pregação do Evangelho de Cristo. O Diabo gosta das pessoas quando elas são negligentes e se predispõem a obedecê-lo e delas se aproveitam para proclamarem suas heresias (2Tm. 3:13; 2Jo. 7). A verdade sempre triunfará sobre toda a gangue do mal por ela ser soberana. Sob a postura soberana, a verdade possui toda a autoridade tanto no céu quanto na terra. Na atual dispensação da Graça de Deus, a verdade tem seu papel principal na libertação do Pecador alienado à escravidão do pecado, bem como, na salvação das suas almas da condenação eterna do pecado (Jo. 8:32). Porém, diante do julgamento divino a verdade será utilizada como ferramenta pela Justiça Divina para julgar todas as ações improcedentes da humanidade (Jo. 12:48). Na sociedade contemporânea, geralmente as pessoas se inclinam a desonrar a dignidade moral do caráter através do abuso da liberdade quando eles passam a agir através da má-fé para consolidar impiedosamente a prática do suborno, ou seja, eles comercializam a Verdade com a intenção gananciosa de obter para si riquezas ilícitas. Portanto, o pecador regenerado pela Palavra de Deus somente evidenciará fidelidade Cristã no desempenho moral das suas ações no cotidiano sob a permanência em obediência aos Preceitos Divinos. Sob o contexto de fidelidade, somente o caráter Cristão pautado sobre a ética cristã desfrutará da conduta moral honrada tanto diante de Deus quanto diante da sociedade (Tt. 2:7,8), pois diante do sincero testemunho, as demais pessoas jamais encontrarão motivo tanto para reprová-lo quanto para chamá-lo de mentiroso publicamente (Jo. 8:55; Pv. 30:6). Sob a postura de mentiroso, o Ser humano perde totalmente a autêntica dignidade moral do caráter, bem como a credibilidade dos outros. Em outras palavras, ainda que o mentiroso venha prometer algo verbalmente em curto prazo para alguém, tal pessoa jamais lhe dará o devido valor e consideração, visto que o reflexo

moral das ações do mentiroso é considerado pela sociedade como expressões: falsa, covarde, hipócrita e demagoga que não merece considerável confiança.

- Irmão, se porventura o amor de Deus está derramado sobre o vosso coração (Rm 5: 5), não somente pode como também deve evidenciá-lo através de ações fraternais no cotidiano. No entanto, para que isso se faça notório basta apenas demonstrá-lo através de ações cordiais direcionadas ao suprimento da necessidade do próximo (Lc. 10:33-37). Portanto, ao invés de assumir uma postura irresponsável você deve predispor em ser solidário diante do necessitado, pois ao tomar conhecimento acerca da necessidade do seu irmão você não deve sob hipótese alguma esperar que ele venha solicitá-lo tal ajuda. Portanto, sob essa acomodação espiritual você está refletindo a escassez do amor fraternal diante da necessidade humana. No entanto, ao ser solidário faça sua oferta de forma prudente, jamais o faça com algum interesse de obter a retribuição oportuna daquilo que tens ofertado, nem vir receber algum elogio verbal ou esboçar uma ação ostensiva através da mídia. Portanto, os que persistem em agir sob uma postura imprudente estarão menosprezando suas recompensas divinas de inestimável valor espiritual. Se porventura, vier acontecer que a pessoa ao ser beneficiada por você nunca venha a reconhecer isso ou até venha decepcioná-lo através de ações desleais ao seu respeito, lhe digo que não se preocupe com isso porque no Céu tem um Ser Divino que está contemplando suas ações fraternais no cotidiano (Pv. 15:3) e no tempo oportuno Ele o recompensará (Pv. 20:22; Hb. 10:30). Portanto, jamais venha trocar sua recompensa divina por qualquer outro tipo de recompensa terrena.

- A opressão do orgulho sobre a conduta moral de certas pessoas provoca de uma forma surpreendente a inquietação, a confusão e o atrevimento espiritual em função dessas pessoas assumirem uma absurda postura profética. Tais Pessoas se inclinam a profetizar a suposta data para a ocorrência sobrenatural de eventos escatológicos sob o contexto mundial. Infelizmente, elas têm agido dessa forma como se fossem os donos da verdade, sábios ou extremamente capazes para preverem com exatidão a ocorrência sobrenatural de eventos escatológicos sobre a face da Terra. Portanto, o arrebatamento da Igreja de Cristo é um desses eventos mundiais pré-estabelecidos por Deus sobre a humanidade, visto que sua importância é reverenciada explicitamente por algumas pessoas e negligenciadas por outras em função do irresponsável desempenho moral das suas ações cotidianas. Portanto, esses falsos profetas diante de uma postura cínica e inescrupulosa

pesquisam inutilmente, fazem determinados cálculos e previsões que termina em vergonhosa decepção. No entanto, eles jamais obterão o privilégio divino para acertarem através das suas estrambólicas previsões, o acontecimento futuro de algo pré-estabelecido por Deus sobre a humanidade (Mt. 24:36). Ao examinar a Bíblia Sagrada sobre esse assunto constatamos que Jesus nos alertou categoricamente que não nos pertence saber os tempos ou as estações que o pai estabeleceu pelo seu próprio poder (At 1:7).

- Se você tem contemplado as aflições que seu irmão está enfrentando no contexto social, ajude-o através da oração e suplique a misericórdia divina para que sua fé não venha desvanecer em tempo oportuno quando chegar à ocasião em que você tiver que passar por situações similares. Obviamente, sabemos que não é uma circunstância tão fácil pela qual alguém possa prever. Certamente, Deus não vos provará além da capacidade humana (1 Co. 10:13), persevere sob uma postura prudente para que não venha negligenciar no desempenho da sua devoção diária a Deus, pois certamente você estará evitando ceder uma lacuna favorável ao crescente estímulo persuasivo do orgulho no coração. No entanto, o adversário por ser oportunista em função da sua negligência espiritual ele fortalecerá sua incredulidade a ponto de fazê-lo descrer das ações da providência divina e o fará murmurar para que o problema enfrentado no cotidiano venha se tornar complexo. Portanto, diante da negligência espiritual você estará impossibilitando consideravelmente o recebimento das Bênçãos Divinas e prolongando de forma considerável a durabilidade desse período de prova até a ocasião em que você vier tomar a decisão em renunciar o orgulho do coração. No entanto, para que venha ser liberto dessa cruel opressão espiritual você deve unicamente se humilhar diante do Filho de Deus. Portanto, perseverando sob uma postura humilde você estará possibilitando o retorno das bênçãos divinas no cotidiano. Saiba que Deus não resiste para atender ao pedido de um coração quebrantado na sua presença (Sl 51:17). Você crê nisso?

- Prezado Irmão, se você tem contemplado as bênçãos divinas sobre a minha conduta moral, saiba que o segredo disso reside na minha humilhação perante o Senhor. Porém, se você não tem sido beneficiado pelas bênçãos divinas apesar de ter se esforçado para obtê-las, lhe digo que, não pense que Deus ama mais a mim do que a você. Portanto, para que você venha tomar posse das bênçãos divinas deve renunciar o orgulho do coração, pois através da sua sincera humilhação diante do Senhor você possibilitará o quebrantamento do seu coração. No entanto, somente através da obediência

aos Preceitos Divinos é que você será beneficiado pelas bênçãos divinas no cotidiano.

- Através do bom senso devemos previamente avaliar com sensatez aquilo que iremos expressar diante das pessoas, pois jamais devemos fazer críticas destrutivas acerca do desempenho profissional dos Companheiros de trabalho, nem mesmo vangloriar-se do cargo exercido na Empresa (Gl. 5:26). No entanto, devemos pedir Sabedoria a Deus para que venhamos evitar as seguintes declarações verbais acerca de alguém, tais como: “Fulano nada fez em prol desta Empresa porque é um Funcionário incompetente e irresponsável, pois se fosse à minha gestão Eu faria assim...”; “Eu não faria isso ou aquilo dessa maneira, pois comigo eu faço dessa forma...”. Ao consolidar moralmente essas expressões soberbas, infelizmente tal pessoa está evidenciando uma acentuada prepotência em subestimar o potencial intelectual dos Companheiros de trabalho, bem como, a explícita demonstração da escassez do amor fraternal. Entretanto, se você tem agido sob essa postura soberba, com certeza, suas ações têm sido abomináveis perante Deus e se porventura você não vier renunciar a soberba do coração, inevitavelmente lhe acontecerá no porvir situações piores do que essas pela qual você jamais podia prever. Isso tanto acontecerá com você quanto sobre os que persistem atrevidamente através da soberba, em vangloriar-se diante do desempenho de qualquer atividade profissional, visto que, a glória por ser uma exclusiva propriedade divina ela jamais será compartilhada sob hipótese alguma com pessoas que se inclinam a confiar mais em si mesmas do que em Deus (Is. 42:8; 48:11).

- Observando as expressões verbais das pessoas sob o contexto social, podemos explicitamente identificar em que tipo de personalidade elas se enquadram. As expressões verbais das pessoas orgulhosas são estupidamente imperativas. Elas se colocam sob uma postura soberba ao expressar verbalmente frases como “Eu sou fulano de tal, com muito orgulho sou Diretor administrativo dessa rentável Empresa de Cosméticos”; “Amanhã eu determinarei a lista de férias coletivas dos funcionários”; “Amanhã eu concluirei o Projeto dessa maneira”. No entanto, a autoconfiança dessas pessoas para realizar algo está, obviamente, fundamentada sobre o aspecto egocêntrico, prepotente e soberbo. Em função disso, elas desprezam a orientação divina para a realização dos seus projetos. Por essa razão, seus planos traçados sempre acabam resultando em considerável fracasso. As expressões verbais das pessoas humildes são evidenciadas através de ações modestas no contexto social, pois ao reverenciar a orientação divina durante

a realização dos seus projetos, elas expressam verbalmente frases como: “Eu nada sou sem Jesus na minha vida”; “Tudo posso naquele que me fortalece”; “Se Deus quiser eu farei isso amanhã”. Em função disso, os projetos traçados pelas pessoas humildes dificilmente resultarão em completo fracasso, pois o Senhor honrará a simplicidade, a fé e a sinceridade dos que se inclina a reverenciar o Senhorio Divino (1 Sm. 2:7,8).

- Prezado Irmão, se porventura você se encontra enfermo, mas não temos encontrado a provável causa para você estar diante dessa prova, lhe digo que sob a humildade se conforme com tudo isso, pois o Deus ao qual você serve é prudente e nunca erra (Gl. 6:7) e por Ele ser onisciente sabe como faz todas as coisas (Fp. 2:13). Na verdade é óbvio que, jamais alguém em sã consciência se inclinaria a desejar ficar enfermo ou internado no Hospital. Portanto, seja paciente durante o período dessa prova para que venha conseguir atravessá-la sem murmurar. Jamais venha permitir que o orgulho venha interferir sobre o contexto devocional com Deus, pois ele fortalecerá uma considerável apatia espiritual ao ponto de fazê-lo não aceitar sua permanência sob essa prova. No entanto, lhe digo que, para que não venha rejeitar seu galardão diante do Tribunal de Cristo, persevere sob uma postura de resignação diante dessa enfermidade. É evidente que se faz necessário que o nome de Jesus seja glorificado na vida cotidiana do Cristão tanto através da enfermidade quanto através da saúde. Portanto, torna-se imprescindível que sua única preocupação pela qual não deve sob hipótese alguma negligenciar diante D’ele é a preservação da sua saúde espiritual (3 Jo. 2). Jesus sofreu por você sem precedentes, quando desprovido de culpa se submeteu as injúrias para lhe garantir o direito à salvação da sua alma (Is. 53:4-7). Na verdade você não o sabe, nem consegue entender atualmente qual é o propósito de Deus através dessa enfermidade (Jo. 13:7), porém esteja sempre convicto de que um desses fatores lhe sobrevirá no porvir, ou seja, durante sua resignação no período em que você esteve enfermo Deus simplesmente honrará sua fé e lhe concederá saúde física (Jr. 30:17) ou certamente Ele irá levá-lo para a glória. Portanto, para alguém alcançar as bênçãos divinas através da posse da vitória sempre passará previamente por um período de prova (Tg. 1:3; I Pe. 1:7). Durante esse período de prova esteja sempre convicto de que Deus sempre estará ao seu lado para lhe garantir a vitória no tempo oportuno. Portanto durante o período de prova, suplique constantemente a misericórdia divina para que sua fé não venha desvanecer a ponto de impedi-lo receber seus galardões espirituais diante do Tribunal de Cristo, pois certamente, quanto maior for à prova, bem maior será sua vitória. No entanto, sob a honrada postura de Servo de Deus sempre teremos que passar tanto por momentos de

tranqüilidade quanto por momentos de aflições. Porém, temos a plena convicção de que diante dessas adversidades que nos abatem nesse mundo cruel, em nome do Senhor Jesus Cristo seremos mais do que vencedores (Rm. 8:37).Você crê nisso?

- A Bíblia enfatiza categoricamente a importância dos termos: **Vigilância** e **Oração** sobre a conduta moral do Cristão. Analisando esses termos sob o contexto bíblico verificamos que a Vigilância encontra-se em primeiro plano e a Oração em segundo plano. (Mt. 26:41). No entanto, devemos sob uma postura prudente reverenciar a recomendação Bíblica desta seqüência através da obediência aos Preceitos Divinos no cotidiano. Jamais devemos desconsiderar a sequencia dessa recomendação para não se expor ao estímulo persuasivo de ações pecaminosas. Na verdade, vivenciamos uma implacável batalha espiritual durante vinte e quatro horas sob a mente humana, onde os oponentes espirituais pleiteiam através da persuasão, induzir os Servos de Deus a prática de ações pecaminosas no cotidiano (Ef. 6:12), Portanto, além de serem atrevidos, eles são extremamente oportunistas, pois jamais desistirão dessa peleja espiritual. Eles se aproveitam a cada fração de segundos de todos os deslizes morais da vigilância espiritual em função da inobservância dessa seqüência no cotidiano. No entanto, o adversário age sem pedir licença para assumir o controle espiritual das suas ações cotidianas. Diante da nossa devoção diária devemos através da oração e da leitura da Palavra de Deus manter sempre ativa essa vigilância espiritual para resistir às nocivas ações persuasivas do orgulho, bem como, reverenciar a prática dessa seqüência no cotidiano. Portanto, devemos ser prudentes ao preservar a vigilância espiritual em primeiro plano sobre as nossas ações no cotidiano, sendo obviamente acompanhada pela oração. Sob a postura de autêntico Servo de Deus devemos humildemente se submeter à voz de comando do Espírito Santo para consolidar o respectivo desempenho moral sob essa recomendação bíblica (Ef. 6:18). Portanto, o Espírito Santo nos conduzirá com segurança durante toda a jornada espiritual, bem como, nos capacitará ao perfil de verdadeiro cristão para herdarmos a tão esperada salvação (Hb. 3:7,8).

- Prezado Irmão, quando você for presentear alguém por um simples ato de estima e consideração, não se preocupe com a reação de quem irá receber seu presente. Procure sempre agir com sensatez naquilo em que pretendes ofertar para evitar que venha ser censurado de forma covarde por essa pessoa, visto que, você não sabe se ela é humilde ou orgulhosa. Se você é humilde, procure sempre diante dessa oferta evidenciar a modéstia, a

abnegação e o amor. Seja cauteloso para não cometer exagero sobre o valor financeiro desse presente, ou seja, que ele não venha exceder seu poder aquisitivo. Portanto, jamais o faça com a pretensão egoísta ao visar à retribuição oportuna daquilo que tens ofertado ou esboçar uma ação ostensiva através da mídia. Se porventura a pessoa que recebeu seu presente possui uma natureza humilde, certamente ela jamais levará em consideração seu valor financeiro, pois ela evidenciará de forma explícita sua gratidão por ter sido honrada pela sua escolha. No entanto, se porventura a pessoa a qual você ofertou o presente é orgulhosa e lhe fez estúpida censura oculta a seu respeito, não se preocupe com isso, porque diante de Deus o ato fraternal evidenciado através da sua consideração é mais importante do que qualquer tipo de retribuição ingrata evidenciada por pessoas arrogantes. Porém, saiba que para Deus o que é de suma importância sobre o contexto humano não é aquilo que o Ser Humano possui, mas sim, a conduta moral de como as pessoas administra seus bens materiais. Em outras palavras, os bens materiais que o Ser Humano possui, quer seja rico ou pobre, não são mais importantes do que a dignidade moral do caráter, visto que, os bens materiais que alguém possa estar desfrutando atualmente são efêmeros, pois obviamente poderá não tê-los no amanhã. Mas a dignidade moral do caráter humano é algo que sob a perseverante confiança em Deus, seu portador desfrutará tanto sobre o contexto contemporâneo quanto sobre o contexto futuro, pois, essa dignidade moral sempre o acompanhará por toda a eternidade para a glória de Deus. Você crê nisso?

- Prezado Irmão, devemos sempre honrar o contexto ético através de ações prudentes no sentido de preservar o bom-senso em primeiro plano, pois ele norteia a conduta moral diante das suas respectivas tomadas de decisões no cotidiano. Porém, ressaltamos que o reflexo moral dessas ações é mais importante do que suas expressões verbais, pois ao consolidar moralmente a expressão verbal estamos obviamente validando a autenticidade do caráter humano, pois o reflexo moral de ações responsáveis sempre fala mais alto do que qualquer pronúncia de palavras vazias ou pretextos humanos, por não ater-se ao compromisso responsável. Em outras palavras, por termos sido criados por Deus como Ser responsável, o reflexo moral das respectivas ações está simultaneamente diante de uma dupla responsabilidade. Essa dupla responsabilidade lhe ocorre naturalmente durante sua escolha para a respectiva tomada de decisão e ao você assumir as conseqüências advindas dessa tomada de decisão, quer sejam boas ou más, daquilo que previamente, de forma prudente ou imprudente, foi consumado. As pessoas orgulhosas por desconsiderar a importância do senso de responsabilidade diante de suas

ações, elas estão sempre agindo respectivamente pelo impulso das emoções, pois diante da fragilidade das suas irresponsáveis tomadas de decisões, elas têm sido vítimas fáceis dessa astuciosa estratégia persuasiva do orgulho no cotidiano. No entanto, é importante frisar que sempre diante da ocorrência de qualquer deslize moral, a primeira impressão é a que sempre fica, ainda que não se houvesse a real intenção para se cometer tal erro. No entanto, prezado irmão se você está sempre agindo pelo impulso da razão, certamente, você está sendo prudente pelo simples fato de evidenciar um desempenho ético notabilizado por ações racionais, visto que você está fazendo o uso do bom senso de forma coerente. Portanto, a consciência humana tanto aprova quanto reprova e nos revela quais foram às reais intenções humanas na ocasião das respectivas tomadas de decisões no cotidiano. No entanto, o fator crucial que geralmente envolve as pessoas humildes para usufruir de caráter honrado tanto diante da sociedade quanto diante de Deus, é porque elas pagam o preço espiritual para permanecer agindo através do bom senso e em função disso, suas condutas morais estão sempre norteadas para a realidade em que vivem, pois elas preservam o temor de Deus, a humildade, a prudência, a sinceridade e a veracidade como virtudes morais primordiais diante das suas tomadas de decisões. No entanto, as pessoas orgulhosas por serem negligentes no tocante as suas tomadas de decisões, elas vem sobremaneira desempenhar suas ações com irresponsabilidade, pois em função de serem indisciplinadas, elas não fazem o uso do bom senso com sensatez. As pessoas orgulhosas ignoram a importância intrínseca da dignidade moral do caráter sob o contexto social, ou seja, através do orgulho elas estão sempre maculando suas reputações morais ao desempenhar ações egoístas e lascivas para consolidar seus ideais no cotidiano. Essas pessoas persistem em agir de forma insensata e ainda tenta persuadir alguém no sentido de fazê-los aceitar seus ideais para fortalecer a conquista das suas perniciosas pretensões. Portanto, depois que essas pessoas conseguem ludibriar alguém ao ponto de fazê-las aceitar seus maliciosos propósitos, elas vem deixar suas vítimas a ver navios ao desaparecerem misteriosamente do mapa, sem deixar explicitamente qualquer tipo de vestígio favorável a sua identificação (2 Jo. 7). Portanto, se porventura você tem sido uma pessoa que não possui competência para honrar seus compromissos, devia ter examinado previamente a questão antes de assumir tal responsabilidade, pois você estaria evitando que essa pessoa tivesse sua própria confiança traída e viesse a encontrar ocasião oportuna para lhe desmoralizar publicamente como CANALHA.

- Ao analisar literalmente o conceito dos pronomes pessoais “Eu, Tu e Ele”, evidenciamos suas distintas funções. Cada pronome possui uma função específica dentro do contexto gramatical. No entanto, a estrutura sintática dessas funções deve ser respeitada, pois se ela sofrer algum tipo de alteração sobre a função específica de cada pronome dentro do seu contexto gramatical, ela terá seu conceito inválido. De igual modo, evidenciamos essa semelhança sobre as personalidades humanas no cotidiano, pois em função da imperfeição humana elas são distintas sob o contexto humano. Portanto, se torna uma ação antiética sua postura invejosa, ao tentar imitar a conduta moral de alguém no contexto social, simplesmente por considerá-la extraordinária, versátil ou atraente, portanto lhe digo que você não está praticando uma boa-ação, visto que, sob uma conduta moral manipulada pela inveja, suas hipócritas ações desempenhadas no cotidiano serão sempre reprovadas por Deus. No entanto, sob esse atrevimento espiritual renuncie a inveja do coração, pois agindo dessa forma sua conduta cristã passará a ser aprovada por Deus e de igual modo passarás a desfrutar das bênçãos divinas no cotidiano. Portanto, pleiteie através de uma personalidade singular desenvolver ações humildes diante de Deus para que venha obter um caráter honrado sobre o contexto social. Porventura, você ainda não sabe que a dignidade moral do autêntico caráter Cristão é sempre proveniente de uma personalidade singular? No entanto, somente através da humildade você poderá assegurar essa dignidade moral diante do Senhor.

- Todos os autênticos Cristãos conhecem obviamente a grandeza e a importância que a Seara do Senhor possui, mas infelizmente são poucos os que se alistam para desempenhar com responsabilidade suas ações diante dessa Seara. As pessoas humildes impulsionadas pelo senso de responsabilidade procuram desempenhar algo relevante em prol dessa Seara, pois elas valorizam a importância em cumprir cabalmente suas responsabilidades cristãs. Em outras palavras, essa inefável importância evita que elas venham se acomodar espiritualmente sob uma postura de irresponsabilidade diante dos seus compromissos cristãos assumidos. Porém, o que acontece com o desempenho moral das pessoas orgulhosas é totalmente antiético, pois elas agem com insensatez e covardia por se esconderem por trás das suas responsabilidades. Em função das suas negligentes acomodações espirituais, elas não despertam o mínimo interesse para realizar algo relevante em prol da Seara Divina. Essas pessoas infelizmente cruzam os braços e ficam na expectativa de que alguém venha lhes atribuir alguma atividade evangelística em prol dessa Seara. Quando alguém se levanta e faz obviamente as tarefas que haviam sido recusadas,

com certeza, elas ficam sob o anonimato com estúpida indignação e inveja dessas pessoas. Em outras palavras, implica dizer que além de não demonstrarem interesse para fazerem algo, elas ainda se acham no direito de atrapalhar o desempenho moral das atividades dos que estão contribuindo para o avanço da obra de Deus. No entanto, sob uma postura atrevida elas ficam murmurando e criticando tanto das pessoas que haviam praticado suas tarefas quanto daquelas que haviam designado tal execução em prol da Seara. Prezado irmão, se porventura você tem sido vítima da inveja, não se engane, clame a misericórdia divina para que você venha ser liberto dessa opressão espiritual e passe a partir de hoje a honrar seus compromissos assumidos diante de Deus. Esteja sempre convicto de que, quando alguém se recusa a executar determinado tipo de trabalho, o Senhor dessa Seara, certamente, levantará outro para fazer e envergonhar os que não despertam um mínimo interesse em cooperar para o avanço da Obra de Deus. No entanto, isso ocorre simplesmente porque sua ingratidão e escassez de amor fraternal para com a Obra de Deus não provocarão nenhum tipo de preocupação para o Dono dessa Seara (Jr. 17:13). Portanto, sabemos que a nossa capacidade humana para realizar algo vem de Deus (II Cor. 3:5), pois ele age dessa forma porque o mais importante é que o nome de Jesus venha ser glorificado através do desempenho moral das suas ações no cotidiano ou através das ações daqueles que se alista a fazer a Obra de Deus com amor e com responsabilidade para a glória de Deus.

- Porque você tem sido facilmente persuadido a ponto de ser manipulado pela inveja, pois através de uma humildade simulada você tem arquitetado levianamente o mal contra mim. Qual foi o mal que porventura lhe fiz? Se durante a minha jornada espiritual eu nunca for contemplado por sua consideração, saiba que isso não me provocará qualquer tipo de constrangimento espiritual, visto que sua inveja não me causará temor, pois eu creio que Deus sempre estará ao meu lado para me proteger (Sl. 118:6,7) e nele tenho depositado a confiança pela qual jamais será abalada a minha fé (Sl. 125:1). Creio piamente que confiante em Deus eu sempre receberei forças espirituais o suficiente para retribuir seus instintos maliciosos com a prática do Bem (Rm. 12:21), para que o nome de Jesus seja sempre glorificado através do meu testemunho (Mt. 5:16).

- Todos os habitantes existentes sobre a face da Terra possuem o desejo natural de ir morar no Céu. Na verdade, se questionássemos diante do contexto social para qualquer pessoa, se ela gostaria de ir para o Lago de Fogo para ser atormentada juntamente com o Diabo? Com certeza, sua resposta de

imediato seria sempre "**Não**", pois jamais alguém teria em sã consciência a pretensão de ir pra lá. Porém, a maior parte da humanidade está sendo manipulada por suas incredulidades, ao desconhecer que além de serem pecadores possuem uma alma sedenta de salvação. Tais pessoas ignoram que os desejos naturais que possuem para ir morar no céu, correspondem à necessidade primária da alma (Rm. 10:10). Portanto, seus desejos humanos somente serão plenamente concretizados e satisfeitos, quando tais pessoas ouvir, crer e aceitar a pregação do Evangelho de Cristo, pois, ao ouvir a pregação do Evangelho, a verdade o fará ciente do inefável amor de Deus, o qual possibilitará o perdão dos seus pecados e de igual modo, o fará reconhecer que é uma pessoa sentenciada à condenação eterna e ao se arrepender e confessar a Jesus Cristo, como único Senhor e Salvador da sua alma obterão para si a convicção da salvação. Sob a postura de Cristão Salvo em Cristo, tanto a necessidade quanto o desejo natural que outrora possuía para ir morar no Céu, antes da sua conversão, são plenamente suprido por Deus. No entanto, o Cristão somente poderá obter a certeza da salvação se perseverar sua conduta moral sendo obediente aos Preceitos Divinos e deixar que o Espírito Santo venha assumir o controle espiritual das ações no cotidiano, pois é Ele que orienta, nos fortalece, nos ajuda e nos faz aptos para herdarmos esta preciosa salvação. Se você ainda não possui convicção acerca dela, não perca tempo, venha logo receber o Espírito Santo e tomar a posse dessa certeza diante da sua conversão ao Senhor Jesus, pois através dessa gratificante ação você passará da postura de criatura para um status espiritual privilegiado de filho de Deus por adoção. Sob esse honroso status espiritual diante de Deus, você receberá o privilégio de se tornar Irmão de Jesus e co-herdeiro do trono de Deus (At. 5:32).

- Prezado Irmão, a Bíblia enfatiza categoricamente que devemos sempre estar prontos para ouvir, tardio tanto para falar quanto para irar-se (Tg. 1:19), pois com isso estaremos, indubitavelmente, evitando que as nossas atitudes pessoais venham ser reprovadas pelo Senhor (Tt. 1:16). Portanto, se o desempenho moral de suas ações praticadas no cotidiano tem sido imprudente, infiel, displicente e irresponsável diante dos seus compromissos, pois você tem evidenciado explicitamente o desinteresse para reverenciar a recomendação bíblica desse versículo, diante dessa postura negligente, desperte-se para enfrentar a realidade sobre o aspecto da sua prestação de contas a justiça divina. Ao ser cobiçoso, você tem se deixado levar pelo engano do Diabo (Hb. 3:13), a ponto de dar mais importância e credibilidade as **HERESIAS** do que a **VERDADE** ao se deleitar em seus desejos carnais do que se dispor a obedecer os Preceitos Divinos. Portanto, sob a postura rotulada de

Servo de Deus, ao praticar ações pecaminosas de forma consciente ou inconsciente, você jamais ficará impune de qualquer culpa perante a Justiça Divina, pelo fato de suas ações virem consolidar em uma conduta irreverente diante do Senhorio de Cristo. Portanto, em função disso, você tem sido culpado por não ter vigiado e por não ter feito uma consulta prévia ao Espírito Santo para a obtenção clara e concisa da sua conveniente orientação espiritual. Você tem sido um Servo negligente na sua devoção, pois não tem examinado a Bíblia Sagrada para obter o conhecimento necessário requerido a prática de ações coerentes com a conduta cristã. Se você estivesse sendo prudente, com certeza, estaria evitando desabonar sua própria conduta moral no cotidiano. (Mt. 22:29). Portanto, prezado Irmão saiba que, por Deus ser onisciente, sob hipótese alguma Ele terá o culpado por inocente, pois você será responsabilizado por suas ações cotidianas e jamais ficará impune do castigo divino (Ex. 34:7; Hb. 10:31). Se porventura, você já possui o conhecimento das Doutrinas Bíblicas e de igual modo possui o Espírito Santo sob o controle espiritual das suas tomadas de decisões no cotidiano, certamente serás apto para discernir as procedências daquilo que convém praticar, pelo simples fato de não vir contrariar a autonomia das Doutrinas Bíblicas, pois, persistindo em optar por tomadas de decisões egoístas, o desempenho moral de sua conduta egocêntrica será sempre reprovado por Deus. Indubitavelmente, se você persistir sob um coração endurecido pelo orgulho e não vier demonstrar sincero arrependimento para renunciar suas práticas pecaminosas, com certeza, você jamais conseguirá evitar o Lago de Fogo, o qual foi reservado para o Diabo e seus adeptos.

- Prezado Irmão, não se turbe o vosso coração (Jo 14:1), nem tampouco venha com insensatez praticar ações murmuradoras contra Deus para pleitear os suprimentos incoerentes de suas respectivas necessidades humanas no cotidiano, pois através da sobriedade você deve reverenciar a vontade divina. Se porventura, não houver tempo necessário disponível para concretizar suas pretensões terrenas, saiba que lá no Céu você terá todas as suas necessidades humanas supridas por Deus. No entanto, para que venha ser beneficiado pelas bênçãos divinas no cotidiano, você deve unicamente em primeiro plano se adequar a postura de autêntico Servo de Deus, pois isso lhe ocorrerá através da renúncia do orgulho do coração. Encontramos na Bíblia Sagrada a seguinte expressão: “Mas, buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas” (Mt. 6:33). Portanto, para que você venha obter triunfo sobre a jornada espiritual se faz necessário perseverar sob a obediência aos Preceitos Divinos, pois quando você se dispõe a fazer o que Deus manda, com certeza, pode confiar que Ele é fiel para te recompensar

diante do Tribunal de Cristo. No entanto, se faz necessário ao Servo de Deus honrar a primazia desse mandamento divino no cotidiano, bem como perseverar crendo nas ações da providência divina e no tempo oportuno suas necessidades humanas serão satisfatoriamente supridas por Deus (Is. 41:10).

- Prezado amigo ou irmão em Cristo, porque você tem sido antipático no contexto social. Suas ações têm demonstrado explicitamente a escassez do amor fraternal pelas quais o impedem desempenhar ações cordiais no cotidiano. Portanto, você tem preferido agir com insensatez através de uma postura covarde ao fazer críticas destrutivas acerca do comportamento de alguém e ainda pressupõe que desfruta do comportamento coerente com a Palavra de Deus, a respeito disso nada posso fazer para merecer sua devida consideração, pois eu não posso como também não devo assemelhar-me ao seu comportamento pseudo-cristão pelo simples fato de ele estar sempre em desacordo com a Palavra de Deus (I Cor. 5:11; I Tm. 5:22). Sabemos que, nem mesmo o próprio Jesus conseguiu agradar a todos, visto que Ele veio com a missão de consolidar a obra redentora. Não obstante, o objetivo primordial dessa missão sempre contrariava a pretensão humana dos seus adversários (Jo. 7:12). No entanto, lhe digo que, se você não vier renunciar em primeiro plano a arrogância do coração para que venha se tornar humilde, jamais você conseguirá ser meu amigo ou Irmão em Cristo sob o contexto espiritual. Certamente, diante dessa arrogância você estará desperdiçando seu precioso tempo, pois infelizmente há de acontecer que em função dessa divergência espiritual, iremos indubitavelmente habitar em locais distintos, onde você ficará eternamente privado de receber a salvação, visto que sua humilhação perante Deus não mais será aceita. Nisto verdadeiramente contemplamos na íntegra, através da conduta moral a diferença que existe entre o desempenho moral das ações do ímpio e o desempenho moral das ações do justo (Ml. 3:18), bem como, a sentença final de todos aqueles que sob uma postura covarde rejeitaram a oportunidade concedida pelo Senhor para receber o perdão dos seus pecados. No entanto, tais pessoas manipuladas pela arrogância, não despertaram voluntariamente qualquer tipo de interesse espiritual para renunciarem suas práticas pecaminosas para que através da humilhação diante de Deus, viessem a ser contempladas com a sublime e preciosa salvação da alma.

- Irmão, se porventura o desempenho moral de suas ações no cotidiano está sempre desprovido de orgulho e não há evidências de desejo egoísta, lhe digo que, persevere sob a vigilância espiritual para você não ser vítima da sutil estratégia persuasiva do orgulho. No entanto, o orgulho humano por ser um

oponente opressor da humildade, ele age com sutileza sob o contexto da personalidade ambígua e por ser atrevido ele não respeita sua idade, o sexo e o status eclesiástico ocupado por alguém na Igreja local, pois a faixa etária dessa influente opressão vai desde a criança até ao ancião. Portanto, a estratégia persuasiva do orgulho aplicada de forma astuciosa e sutil sobre as pessoas, acaba sempre encontrando ocasião para seduzi-las a ponto de levá-las a prática de ações pecaminosas no cotidiano, porém, indubitavelmente, depois que essa influente opressão do orgulho faz alguém de vítima, se assemelha a terapia da enfermidade humana pela qual se torna bastante trabalhosa sua recuperação no período de convalescência, isso ocorre tanto para ser tratada, quanto para ser liberta das suas nefastas seqüelas. Que Deus nos guarde sob sua proteção divina, para que não venhamos serem vítimas prisioneiras do pecado durante toda a jornada espiritual, pois ela impossibilitará a obtenção da preciosa salvação.

- Irmão, se você não paga o preço para obter o fortalecimento espiritual da sua humildade através do abastecimento cotidiano da Palavra de Deus, nem faz qualquer tipo de esforço para que suas ações venham glorificar o nome de Jesus (Mt. 5:16), saiba que, sob essa postura negligente perante o Senhor, o desempenho moral das suas ações está sendo vaidoso, em função do mesmo ser desprovido de amor fraternal e de ser alheio ao responsável compromisso cristão (Tt. 1:16). É evidente que quando alguém não está sendo obediente aos Preceitos Divinos, com certeza, está sendo desobediente. Em outras palavras, implica dizer que se você não está sendo Servo de Deus através da obediência, com certeza, está sendo através da desobediência Servo do pecado. Não existe uma probabilidade cabível para que o servo venha conseguir servir simultaneamente a dois Senhores sem aborrecê-los, em função disso, suas ações irão simultaneamente agradar a um e aborrecer ao outro e vice-versa. Portanto, diante dessa personalidade ambígua renuncie com sensatez a desobediência e se disponha a obedecer aos Preceitos Divinos, ainda que eles venham contrariar sua própria vontade pessoal no cotidiano (Jr. 42:6), pois, agindo sempre dessa forma, você estará respeitando o Senhorio Divino e com certeza, serás absorvido pela Justiça Divina da condenação eterna do pecado (Dt. 28:15). Em outras palavras, quem está sendo obediente aos Preceitos Divinos, está simultaneamente respeitando a Justiça Divina e sob essa postura de servo fiel, ela o isentará da condenação eterna dos pecados. Agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. (Rm 8:1) Se porventura, você prefere se deleitar a seu bel prazer na prática de ações desobedientes aos Preceitos Divinos, com certeza, você ficará

impossibilitado tanto para usufruir das bênçãos divinas no cotidiano, quanto para receber a preciosa salvação da alma, pois sob essa postura negligente, certamente, seus planos sempre resultarão em considerável fracasso. Infelizmente, no contexto profissional há pessoas que se vangloriam soberbamente diante do cargo exercido na Empresa e sob a infinita ingratidão, irreverência, incredulidade e irresponsabilidade se recusam a reverenciar em primeiro plano os Preceitos Divinos no cotidiano. Deus é absolutamente Santo (I Pe. 1:15), Ele não é conivente, nem tão compartilha o pecado das suas criaturas, no entanto, Deus ama o pecador, contudo, o pecado humano lhe aborrece por ser um atentado a Justiça e a Santidade divina. No tocante aos Preceitos Divinos, a humanidade deveria sempre reverenciá-los através da obediência, porém, isso não tem ocorrido na íntegra em função de que a maior parte das pessoas, por serem incrédulas, tem negligenciado a prática da obediência aos Preceitos Divinos no cotidiano. Elas consideram mais importantes e convenientes se deleitar em seus desejos egoístas, do que reverenciar as ações fraternais. Portanto, a vontade divina exarada na Bíblia Sagrada sempre continuará sendo boa, agradável e perfeita (Rm 12:2) para os que reverenciam o Senhorio Divino. O orgulho humano motivado pelo desejo egoísta faz com que os orgulhosos venham com veemência cobiçar a fama e a popularidade sobre o contexto social, pois, através dessa postura manipulada pelo orgulho, eles passam a ser utilizados pelo sedutor para a propagação do plano diabólico. Em outras palavras, o adversário passa a utilizá-los como mensageiros das trevas para ampliar os seus ardis sobre a humanidade (II Tm. 3:13). Entretanto, Deus continuará sempre respeitando o tipo de escolha que o homem faz diante Dele (Js. 24:15), permitindo-lhe se entregar as concupiscências dos seus corações (Rm. 1:24), porém, no tempo oportuno todos os desobedientes serão responsabilizados por Deus, pelas suas ações imprudentes, pois jamais alguém conseguirá escapar da prestação de contas diante da Justiça Divina (Rm. 14:12). Em outras palavras, a humanidade em tempo oportuno irá responder ao Criador por suas obras praticadas durante toda sua existência terrena. Diante dessa circunstância devemos atentar sabiamente para a seguinte interrogação Bíblica: “Pois que aproveita ao Homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?” (Mt. 16:26a).

- Se porventura, você está com dificuldade para concluir seu Projeto, por não dispor de informação suficiente ou por certa deficiência intelectual, lhe digo que, seja prudente diante dessa situação. Tome a iniciativa em questionar a quem sabe, para que você venha colher as informações necessárias a conclusão desse projeto de forma satisfatória. No entanto, a posse dessa

informação lhe será útil, pois evitará que você venha se aborrecer ou desistir da conclusão desse projeto. Você não deve permitir que o orgulho venha impedi-lo de tomar a posse dessa informação. Renuncie em primeiro plano o orgulho do coração, para que você venha se tornar favorável a obtenção dessa informação. Portanto, se a pessoa que você questionou é orgulhosa, persevere sob a humildade, pois não importa a reação de como você foi tratado por ela, se você foi destratado com certa ignorância, ou não veio a receber dignamente o conteúdo necessário dessa informação, persista humildemente diante dessa peleja até você conseguir obter êxito. Através do bom senso, entenderás o quanto é importante e indispensável no relacionamento social, a existência reinante da humildade sobre a conduta moral das pessoas envolvidas, tanto diante do contexto social quanto diante do contexto espiritual, para a concretização satisfatória dos seus ideais.

- Prezado Irmão, se você dispõe de certa estima e consideração por alguém e convida-o cordialmente para sua festa de aniversário ou algum evento similar no contexto social, saiba que, se a pessoa que você convidou é humilde, certamente, você não terá tanta preocupação em recepcioná-la, visto que, ela honrará de forma gratificante seu convite e jamais fará críticas destrutivas ao seu respeito. Porém, se a pessoa que você convidou é orgulhosa, saiba que, enquanto ela permanecer em sua companhia durante esse evento, certamente, ela lhe fará críticas em oculto por tudo aquilo que você fez, bem como, por esquecimento, deixasse de fazer por ela. É diante dessa ocasião, que essa pessoa revelará seu nocivo orgulho, pois além de possuir uma natureza arrogante, ela é também oportunista, infiel, ingrata e sempre acabará menosprezando tanto a estima quanto a sua consideração que tivesse por ela.

- Porque você persiste ocupando seu tempo através de uma postura cínica, ao observar a certa distância pela diagonal as ações praticadas por seu Irmão ou se desloca apressadamente para fugir da sua presença. Qual foi o mal que porventura ele o fez? Creio que você tem agido dessa forma porque ele sempre procurou honrar a fé cristã através da obediência aos Preceitos Divinos e obviamente, em função disso, não tem sido conivente com as inconvenientes ações de sua conduta moral. Se você não o considera sob o contexto fraternal, obviamente, ele não tem nenhuma satisfação para lhe dar, mas somente a Deus. No entanto, procure em primeiro plano se humilhar diante do Senhor, para que venha conseguir amá-lo, pois através da sua humilhação, você conseguirá considerá-lo de forma aprazível diante de Deus (1 Jo. 4:21). Contudo, perseverando sob a humildade, Deus encontrará

ocasião para transformar consideravelmente sua natureza orgulhosa em uma natureza humilde e aprazível diante da sociedade.

- Irmão, porque você está sempre usando de pretexto ou colocando empecilho para ajudar ao próximo? Digo-lhe que, se você ama verdadeiramente a Deus não deve ser ingrato, murmurar à toa ou se acovardar a ponto de negligenciar a prática de ações fraternais. No entanto, você tem agido sob uma postura covarde ao se omitir da prática do bem (Tg 4:17), pelo simples fato de que a prática dessas ações tem sido inconveniente ao seu desejo egoísta. Seja solidário diante das suas tomadas de decisões, para que venha dispensar ajuda a quem realmente se encontra necessitado. Ao praticar ações fraternais, não afirme soberbamente para alguém que você não voltará a praticá-las novamente, pois diante da necessidade humana você será motivado de forma consciente ou inconsciente, a realizar tanto aquilo que gosta quanto aquilo que não gosta com o objetivo de pleitear a sua própria necessidade ou a de alguém. Portanto, renuncie o orgulho do coração e procure doravante a considerar os Preceitos Divinos no cotidiano, pois, jamais venha se privar através de uma postura medíocre em dispensar ações solidárias impregnadas de amor fraternal. Examinando a Bíblia Sagrada verificamos que Jesus, por amor a humanidade, submeteu-se as injúrias, bem como, a todo sofrimento humano em prol da salvação da sua alma. Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca: como um cordeiro foi levado ao matadouro, e, como a ovelha muda, perante os seus tosquiadores, porém Ele não abriu a sua boca (Is. 53:7). Procure em primeiro plano perseverar sendo obediente aos Preceitos Divinos em toda sua maneira de viver, pois suas ações fraternais se tornarão aprazíveis perante Deus e certamente Ele honrará sua solidariedade ao lhe dispensar bênçãos materiais e espirituais no cotidiano.

- Prezado irmão, sinceramente eu confesso que não sei, nem mesmo consigo entender onde você tem encontrado tanta coragem para fazer aquilo que na verdade não deveria estar fazendo, pois através de uma postura tanto covarde quanto atrevida, você está consolidando ações pecaminosas perante Deus. Sob a postura covarde, você está sempre usando de pretexto ao se omitir da prática daquilo que vem promover sua própria edificação espiritual (I Pe. 2:16; Cl. 2:18), pois agindo dessa forma você está desrespeitando os Preceitos Divinos. Portanto, sob a postura atrevida, você prefere vivenciar em primeiro plano, o desempenho moral de ações egoístas, por considerá-las uma jornada fácil e viável a satisfação dos seus desejos carnais. Digo-lhe que, diante dessa trajetória secular se arrependa dessa postura insensata e venha

repudiar seus atos pecaminosos, enquanto a porta da Graça Divina se encontra aberta e está lhe concedendo a preciosa oportunidade para você receber a salvação em Cristo. Converta-se ao Evangelho ao renunciar o orgulho do coração e se disponha à prática das boas obras, para que o nome de Jesus venha ser glorificado através do seu testemunho.

- Independente do tipo de personalidade pelo qual você tem evidenciado perante a sociedade, se ela tem sido desempenhada sob um contexto orgulhoso ou humilde, saiba que isso para Deus não lhe traz nenhum tipo de preocupação, visto que você será responsabilizado diante da Justiça Divina pelas conseqüências da sua escolha. Porém, o que realmente interessa para Deus é que Ele possa contemplar através da sua conduta cristã a sinceridade, a abnegação, a humildade e a santidade no desempenho cotidiano dessas ações. Se o desempenho moral das suas ações tem sido manipulado pelo desejo egoísta, ou seja, você tem se deixado levar pelo engano da cobiça, ao dispor sua vontade alienada aos desejos carnais, com certeza, sob essa alienação você jamais conseguirá evitar as trágicas conseqüências dos pecados no porvir. Porém se você prefere continuar perseverando sob essa alienação diante de Deus, com certeza, estará rejeitando aquilo que na verdade possui um valor espiritual inafiançável, pois, isso é a Salvação da sua alma (I Pe. 1:18,19).

- Prezado irmão, quando o Dirigente da Congregação é um Servo de Deus que tem amor pela Obra de Deus e desempenha sua função com responsabilidade, tudo vai bem diante de Deus e da Congregação, pois haverá completa liberdade para a operação dos dons espirituais sobre os Congregados. Isso implica dizer que o Dirigente está sendo Atalaia de Deus ao aplicar de forma prudente a sã doutrina da Palavra de Deus sobre os membros dessa Congregação. Sob essa honrosa fidelidade cristã, o Espírito Santo terá a plena liberdade para operar na vida dos irmãos, pois, tanto o Dirigente quanto os membros dessa Congregação estão sendo unânimes em preservar o amor fraternal, bem como, a chama ardente do Espírito Santo acesa nos corações (Lv. 6:13). No entanto, enquanto o Dirigente da Congregação perseverar sob a obediência aos Preceitos Divinos, obviamente, a Igreja do Senhor compartilhará desse clima espiritual. Observamos essa evidência in loco, quando os Irmãos estão reunidos e unidos pelo sentimento fraternal, a Igreja ora e em resposta divina as suas orações, Jesus renova espiritualmente, salva, cura e batiza com o Espírito Santo. Nesse caso, o Dirigente não está sendo manipulado pelo orgulho, pois ele não permitirá que o púlpito da Igreja venha a ser profanado por alguém, ao se tratar de assuntos meramente sociais,

servir de paródia de Teatro ou arena de porfias entre Pregadores e Cantores descompromissados em honrar a santidade divina. O Dirigente não concederá a oportunidade aos irmãos de forma discriminada, enquanto o Dirigente estiver sendo uma pessoa sábia, temente a Deus, vigilante e agindo de acordo com os Preceitos Divinos, com certeza, ele concederá sob a indicação divina a oportunidade para alguém pregar a Palavra de Deus com eloqüência, cantar um hino espiritual que comove a alma dos ouvintes ou expor um testemunho acerca das bênçãos alcançadas. Em outras palavras, toda a liturgia do culto ocorrerá sob a direção do Espírito Santo, porém, quando o Dirigente dessa Congregação está sendo negligente espiritualmente e obviamente estiver dando ocasião ao estímulo persuasivo do orgulho no coração, faz-se necessário a misericórdia divina, para que Deus venha socorrer essa congregação do naufrágio espiritual dos seus respectivos membros. Enquanto o Dirigente perseverar diante da liderança espiritual, sob uma postura imperativa e soberba, em função da desconfiança ele fará restrição na delegação de certas atividades aos seus assessores ministeriais, para que o desempenho moral dessas atividades não venha interferir sob o contexto das pretensões egoístas da sua conduta. Entretanto o Dirigente ao ser manipulado pelo orgulho persevera sob uma postura centralizadora e imperativa durante o Culto, pois geralmente somente ele prega, canta, ora e concede à oportunidade a quem lhe bajular de forma conveniente. Somente através da misericordiosa ação do Espírito Santo sobre essa congregação é que seus Congregados poderão ser libertos dessa opressão espiritual ocasionada por esse Sistema centralizador, serem libertos das nocivas ações do formalismo e do fanatismo religioso, bem como, receberão suas renovações espirituais. Portanto, meu Prezado Pastor, se porventura, você tem sido designado por Deus para ser Dirigente de Congregação, lhe digo que, vigie e ore intensamente para que Deus vos guarde, sob sua proteção divina, para que você não venha ser persuadido pelo orgulho, a ponto de vir passar por uma circunstância espiritual deplorável como essa durante toda a sua jornada cristã.

- Infelizmente, há certos tipos de Cristãos sob o recinto espiritual que ao aprender algo relevante, não se predispõem a compartilhar satisfatoriamente tal conhecimento espiritual, a fim de beneficiar outras pessoas. Em função do orgulho, eles fazem o repasse desse conhecimento de forma restrita e incoerente a outras pessoas e por serem medíocres, eles preferem sempre utilizá-los de forma covarde, ou seja, ao invés de aplicar com sensatez esse conhecimento para a edificação espiritual dos membros da Congregação, eles assumem uma postura judiciária ao fazer críticas destrutivas, acerca das falhas

morais cometidas por alguém. Tais ações desprovidas de amor fraternal são explicitamente consolidadas, ao se recusarem disciplinar verbalmente as ações torpes, ou tentar suprir a deficiência intelectual de alguém que se encontra necessitado. Esses cristãos persistem agir sob uma postura soberba, por se considerar ser importantes e superiores aos demais nesse recinto espiritual. Portanto, prezado irmão, se porventura, ao invés de você desempenhar suas atribuições com humildade e de forma coerente com o autêntico perfil espiritual de Servo de Deus, você está sendo Juiz na Casa do Senhor, lhe digo que tenha cuidado, pois essa Congregação tem Dono e de forma alguma suas ações judiciárias ficarão impunes diante da Justiça Divina. Venha logo renunciar o orgulho do coração, pois se você perseverar sobre a insensatez dessa conduta, não evitará a sentença de condenação ao Lago de fogo (Ez. 28:17).

- Se você desfruta de extraordinária capacidade intelectual tanto sobre o contexto social quanto sobre o contexto espiritual, deve ativamente se predispor a ser solidário diante da necessidade humana, para suprir a deficiência intelectual de alguém. Em outras palavras, se durante o exercício da sua função eclesiástica, você tem sido um Conselheiro competente, tanto para tratar de assuntos de caráter moral quanto de caráter espiritual, lhe digo que persevere sob a vigilância espiritual, para que jamais venha se apartar da humildade, pois na ocasião em que você vier negligenciar a preciosa importância que ela possui sobre a sua conduta moral, saiba que, certamente lhe sobrevirá uma decadência espiritual sobre o desempenho moral das suas ações no cotidiano. O orgulho sendo o *pivô* responsável por tudo isso estará sempre trabalhando de uma forma tão sutil que você nem o perceberá, ele certamente buscará a qualquer custo deturpar a imagem da sua conceituada reputação moral. No entanto, essa influente ação persuasiva do orgulho jamais cessará, enquanto ela não tomar aquilo que você possui por mais precioso na sua vida, que é a Salvação da sua alma.

- Prezado Irmão, por que você tem evidenciado tanto prazer no desempenho de ações egocêntricas? Porventura, você desconhece as cruéis recompensas oriundas dessas insensatas ações egocêntricas? Porventura, você não sabe que no Céu não entrarão pessoas orgulhosas? O Céu é um ambiente absolutamente sagrado, o qual está reservado aos que persevera sob a humildade diante do eterno Criador. Você não sabe que agindo com insensatez estará com certeza, desperdiçando á toa seu precioso tempo diante de Deus? O único Ser Angelical que, por intuição própria, ao cobiçar a Semelhança do Altíssimo corrompeu sua perfeição angelical e ao se consolidar

orgulhoso, foi subitamente expulso do céu (Lc. 10:18). Procure diligentemente não assemelhar sua conduta moral a d'ele, renuncie o orgulho do coração e, de igual modo, persevere firme na fé sendo humilde. Busque com esforço guardar aquilo que já tem recebido da parte de Deus, pois o atrevido adversário mantém-se bastante interessado em tomar de você aquilo que possui um inestimável valor espiritual na sua vida, pois isso é a Salvação da alma (Ap. 3:11).

- Irmão, não fique perplexo e apreensivo à toa diante da ocorrência de algo sobrenatural sobre a vida de alguém, pois você não entende a maneira de como Deus trabalha sobre a vida das pessoas. Esteja sempre convicto de que nem tudo aquilo que alguém vem lhe prometer verbalmente, implica em dizer que ele será responsável e capaz para consolidá-lo na prática. A ocorrência de qualquer evento sobrenatural está subordinada a Soberana vontade Divina, pois, o trabalhar de Deus por ser responsável, é sempre oposto daquilo que o homem pensa ou desejaria que tivesse ocorrido a seu bel-prazer (Fp. 2:13). Esteja sempre convicto de que, tanto o querer quanto o efetuar, é uma ação exclusivamente do Senhorio Divino sobre a vida das pessoas, pois essa ação divina estará sempre voltada para coisas pequenas, humildes ou até consideradas desprezíveis por alguém sobre esse mundo cruel. Elas ocorrem para abater os fortes e confundir os sábios (Is. 10:15; Mt. 11:25,26; Tg. 3:4). Irmão, caso você não sabia disso, nem tampouco, sua conduta moral procura ficar subordinado à Soberana vontade Divina, lhe digo que, certamente você estará desperdiçando excelentes oportunidades para receber algo da parte de Deus, saiba que sua conduta moral tem feito restrição para que venha ser beneficiado pelas bênçãos divinas, pelo fato de você não se encontrar sob o local adequado ao recebimento dessa bênção, pois em função da sua insubordinação espiritual diante de Deus, você tem perseverado sua conduta sob um coração endurecido pelo orgulho.

- Caro leitor, não seja ingênuo diante das suas tomadas de decisões no cotidiano, persevere sob uma conduta vigilante no tocante a estratégia persuasiva do orgulho, pois ele é seu Arqui-Inimigo tanto no contexto social quanto no contexto espiritual. O estímulo persuasivo do orgulho tem sido o *pivô* causador das suas punições, em função da sua desenfreada desobediência explícita aos Preceitos divinos no cotidiano, enquanto você estiver agindo sob a insensatez, ele permanecerá sob o comando das suas ações egocêntricas no cotidiano. No entanto, quando lhe sobrevir as nocivas conseqüências oriundas das suas ações rebeldes e irresponsáveis, o sedutor assumirá uma postura de extrema satisfação a seu respeito, pois ele sempre

agirá através da sutileza que você nem o perceberá suas artimanhas espirituais, visto que, essa impiedosa persuasão sempre visará mantê-lo sobre a escravidão do pecado. Para abater o orgulho você deve se humilhar diante de Deus para ser liberto dessa impiedosa opressão espiritual, pois sua libertação, com certeza, vem lhe ocorrer através do fortalecimento da sua humildade. O orgulho humano sempre pelejará de uma forma implacável na tentativa de impedi-lo receber a preciosa salvação. Portanto, para que você venha receber o perdão divino dos seus pecados e passar a desfrutar das bênçãos divinas no cotidiano, é necessário em primeiro plano, renunciar o orgulho do coração e aceitar a Jesus Cristo como único Senhor e Salvador da sua alma (Rm. 10:10), pois sob a postura de Salvo em Cristo você permitirá que o Espírito Santo venha fazer aquilo que, obviamente não consegue e que jamais o pode fazer, pois isso é sua libertação da escravidão do pecado e a transformação da sua natureza orgulhosa em uma nova criatura de caráter humilde em Cristo para a glória de Deus (2 Cor. 5:17).

- Prezado amigo ou irmão em Cristo, se você tem sido competente para desempenhar com eficiência determinada função sobre o contexto profissional, lhe digo que, não subestime, nem venha criticar o desempenho profissional dos companheiros de trabalho (Gl. 6:2). Agradeça a Deus por ser um profissional competente e jamais venha ceder lacuna favorável ao estímulo persuasivo da soberba sobre o contexto profissional. Ao ser manipulado pela soberba suas ações estarão evidenciando uma explícita escassez de amor fraternal, pois em função disso, elas serão indubitavelmente reprovadas por Deus no cotidiano.

- Se você não tem sido cobiçoso diante do desempenho moral das suas ações no cotidiano, nem demonstra ambição para se apossar ilicitamente de bens materiais, através da prática do suborno, lhe digo que, persevere sob a humildade diante de Deus, pois através dela você conseguirá preservar a dignidade moral do caráter. Se realmente o que você já possui atende suas necessidades básicas no cotidiano, seja grato a Deus por tudo. Jamais se incline a desejar aquilo que é desnecessário, pois agindo com prudência, você estará evitando a consolidação de ações vaidosas no cotidiano, certamente, tudo aquilo que você veio obter além do que era necessário, caracterizou-se em ações de vaidade, pois, além de lhe ser uma ação supérflua, é prejudicial e com certeza, você será responsabilizado por Deus para assumir suas desagradáveis conseqüências diante do acerto de contas a Justiça Divina. Em outras palavras, concluímos que tudo aquilo que a princípio você veio obter em excesso de forma aprazível diante dos olhos carnais, com certeza, as

conseqüências desse excesso lhes sobrevirão de uma forma indesejável no porvir, tanto para você quanto para sua descendência.

- Quando a pessoa está sendo manipulada pelo orgulho, o desempenho moral das suas ações egocêntricas está sendo reprovado por Deus, somente enquanto havia a humildade reinando sobre sua conduta moral, através da obediência aos Preceitos Divinos é que podíamos contemplar o reflexo moral da Santidade Divina, ou seja, o caráter cristão sobre a predominância da obediência reflete através da personalidade, além da Santidade, as virtudes morais de quem possuem o Temor de Deus, o Amor, a Sabedoria, a Fé, a Paz e a Sinceridade, etc. Portanto, esses atributos morais do caráter divino outorgado ao Homem promovem através da obediência a glorificação do nome de Jesus no cotidiano. Obedecer é uma ação moral demonstrada pelo Servo de Deus em retribuição de gratidão pelas bênçãos recebidas e a respectiva reverência ao Senhorio Divino. Em outras palavras, a Imagem e Semelhança divina outorgada por Deus na criação do Homem, por ser o reflexo moral analógico do caráter divino, ela foi estabelecida com o propósito de que o Homem viesse glorificar a Deus através de ações responsáveis (Mt 5:6).

- Os Servos de Deus possuem a plena convicção de que Deus é humilde (Mt. 11:29), todavia diante dessa afirmação, honroso seria dizer que todos explicitamente estão honrando essa convicção através de ações humildes no cotidiano. Sabemos que o desempenho moral das ações cotidianas dos Servos de Deus compromissados em honrar o caráter divino promove através do Espírito Santo, a glorificação do nome de Jesus, visto que, para desempenhar a Obra de Deus com amor e responsabilidade não é uma tarefa tão fácil que alguém possa prever. Deus não deseja que suas Criaturas venham perecer sem herdar a salvação da alma, nem tampouco, que seus Filhos venham ser vítima da ação persuasiva do orgulho a ponto de se tornarem orgulhosos. Saiba que Ele não te forçará para que sua conduta se incline a servi-lo fielmente, nem tampouco irá te bajular para que você persevere diante D'ele com uma vida santificada através da renúncia do pecado, pois Deus sempre respeitará o livre arbítrio humano diante das suas tomadas de decisões (Js. 24:15). Portanto, seja prudente ao fazer suas escolhas pessoais com sensatez, pois agindo com imprudência diante dos Preceitos Divinos você jamais obterá a dignidade espiritual para adentrar o Céu. Se na verdade você é uma Pessoa oprimida pelo orgulho que ainda possui dúvida acerca da sua salvação e que se recusa em se deleitar sobre ações humildes, lhe digo que, diante dessa perplexidade, clame a misericórdia divina para que você venha ser liberto (a)

dessa incredulidade espiritual. Somente através da conduta cristã impregnada de Amor, Fé, Santidade, sinceridade e Humildade etc. é que seu testemunho refletirá sobre as pessoas que te cercam o verdadeiro perfil de quem serve a Deus com fidelidade (Hb. 12:1). O segredo disso reside na renúncia do pecado, pelo qual será evidenciado através da sincera obediência aos Preceitos Divinos, pois, ela possibilitará que o nome de Jesus permaneça sendo glorificado através do seu testemunho para a glória de Deus (Mt. 6:13).

- A humildade é um atributo moral inversamente proporcional ao orgulho, ou seja, na medida em que aumenta o percentual desse orgulho sobre sua conduta moral, a humildade vai diminuindo e vice-versa. Se você ainda não sabia disso, procure doravante abater o orgulho e passar a cultivar com eficácia essa humildade sobre sua conduta moral, para que através do seu testemunho Jesus venha ser glorificado.

- A infelicidade ou a frustração, os quais são reflexos das ações irresponsáveis de quem é orgulhoso diante do contexto social, ocorrem basicamente em função do mesmo não considerar a orientação divina no cotidiano. O orgulhoso motivado pelo desejo egoísta, não se preocupa com as conseqüências oriundas das suas práticas pecaminosas, ele está sempre agindo a seu bel prazer através de ações egoístas e inescrupulosas com a finalidade de pleitear a conquista das suas prepotentes pretensões, as quais sempre buscam de forma insensata obter a satisfação de suas necessidades de forma egoísta, ou seja, o orgulhoso persiste em agir sob uma postura egocêntrica por considerar mais importante e conveniente a satisfação egoísta das suas necessidades a seu bel-prazer do que submeter-se aos Preceitos Divinos e em função disso, suas pretensões acabam sempre resultando em consideráveis frustrações.

- Se você é humilde, saiba que ao conviver socialmente com pessoas orgulhosas, bem como, tiver que tratar algum tipo de assunto com as mesmas, você encontrará dificuldade para se adequar a determinados parâmetros. A incompatibilidade existente entre suas condutas morais provocada pelo desejo egoísta provocará discórdia acerca da concretização harmônica dos seus ideais. O conflito oriundo dessa incompatibilidade sempre impedirá a conquista harmônica dos seus ideais e para possibilitar um consenso aprazível diante dessa incompatibilidade é necessário que a pessoa orgulhosa venha renunciar o orgulho do coração. Portanto, somente através da renúncia do orgulho possibilitará entre ambas as partes, um consenso de

natureza aprazível sobre suas condutas morais para a concretização harmônica dos seus ideais.

- Se porventura a imagem de sua conceituada reputação moral do caráter encontra-se abalada ou desmoronando sobre o contexto social, visto que, você não consegue entender a causa provável dessa acentuada decadência moral e espiritual que vem lhe afligindo, diante dessa circunstância lhe digo que, se você diligentemente investigar a razão de tudo isso, certamente, entenderá que o orgulho tem sido o *pivô* responsável, em função de suas atitudes insensatas praticadas no cotidiano. Contudo, diante dessa insensatez, saiba que o único recurso viável capaz para contornar essa situação a nível satisfatório será reagir de forma contrária ao sutil estímulo persuasivo do orgulho, pois, isso ocorrerá unicamente através da sua sincera humilhação perante Deus. Perseverando sob uma postura humilde você conseguirá contornar pacificamente toda essa decadência moral e espiritual a nível satisfatório, pois você permitirá que através de ações altruístas o nome de Jesus venha ser glorificado através do seu testemunho.

- O orgulhoso geralmente possui aquela impetuosa pretensão para residir em alturas, ou seja, em condomínio residencial. Quando há certa disponibilidade financeira favorável para a compra do Imóvel, ele faz essa escolha com requinte, pois certamente o estímulo persuasivo do orgulho sempre o impulsionará desejar desfrutar desse conforto sob as alturas. Infelizmente, quando o orgulhoso não encontra sob hipótese alguma, condição financeira favorável para aquisição desse Imóvel, ele fica sob o anonimato invejando o Imóvel do próximo. Esse episódio geralmente ocorre, ao avistar de longe um condomínio, pois ele fica contemplando sua beleza e se lastimando à toa acerca da sua incapacidade financeira, pela qual o impossibilitou de comprar seu imóvel. Portanto, a posse do apartamento possibilitaria ao orgulhoso desfrutar da satisfação egoísta dos seus desejos carnais.

- Irmão, porque você tem evidenciado explicitamente tanto prazer em julgar as ações cotidianas do próximo? Pois agindo sob uma postura judiciária você tem sido irreverente diante desse julgamento, a ponto de negligenciar em fazer a si próprio um exame introspectivo sobre aquilo que tem observado na vida dos outros. Tenha cuidado diante dessa atrevida e inconveniente ocupação, pois, lá do alto Deus está contemplando seu comportamento judiciário acerca do próximo. Ao ser manipulado pelo estímulo persuasivo do orgulho você se encontra, certamente, em condições espirituais piores do que a do seu irmão, visto que, diante da sua irreverência, os desempenhos morais das suas

inconvenientes ações judiciárias serão sempre reprovados por Deus, pois, além de serem levianos e desrespeitosos ao próximo, certamente, esse julgamento não lhe trará nenhuma recompensa espiritual. Renuncie o orgulho do coração e suplique a misericórdia divina, para que o sedutor não venha fazê-lo vítima reincidente dessa sofismável estratégia diabólica.

- Por que sob uma postura rotulada de Cristão você tem praticado irreverentes ações de rebeldia e murmuração contra Deus? Creio piamente que você tem agido dessa forma, em função da sua negligencia espiritual no cotidiano. No entanto, porque você não se dispõe a trabalhar para obter a prosperidade material? Por que, por diversas vezes, você tem dado lugar à inveja, no tocante à prosperidade material e espiritual do seu Irmão? Se porventura, você está passando por algum tipo de problema social pelo qual vem necessitar da ajuda do próximo, então, por que você não tem procurado agir com sensatez para conseguir obter aquilo que está precisando? Faça um exame introspectivo através da consciência e renuncie em primeiro plano o orgulho do coração, pois unicamente através da humildade você obterá o triunfo nos seus propósitos. No entanto, para ser beneficiado pelas bênçãos divinas é necessário você perseverar sob a obediência aos Preceitos Divinos, pois Deus honrará o desempenho moral das ações responsáveis daqueles que reverenciam os Preceitos Divinos no cotidiano.

- Analisando o desempenho dos funcionários sob o contexto profissional, geralmente evidenciamos um comportamento antiético, em função da escassez do amor fraternal e do desrespeito a ética profissional diante do exercício das suas atribuições profissionais. Portanto, as condutas morais desses funcionários deveriam se inclinar a serem unânimes no sentido de pleitear o equilíbrio dos seus potenciais profissionais, sobre o respectivo setor de trabalho. A consolidação desse desrespeito a ética profissional, tem sido a causa primária do desempenho das suas atribuições profissionais sobre um contexto antiético, ou seja, geralmente uma parte desses funcionários que são aprendiz, se inclina a invejar as atividades dos profissionais especializados, pois isso tem sido perceptível em função da escassez do amor fraternal e da deficiência do potencial intelectual pelas quais vem contribuir para gerar uma cobiça invejosa diante do contexto profissional. Portanto, os funcionários aprendiz manipulados pela inveja, se inclina a se tornar iguais ou superiores aos funcionários especializados. No tocante aos funcionários especializados, geralmente uma parte desses funcionários, se inclina através do estímulo persuasivo da soberba desempenhar soberbamente suas funções, pois eles se inclinam a oprimir e humilhar os funcionários aprendiz. Concluímos neste

relacionamento que esses respectivos funcionários estão agindo sob uma postura antiética ao desempenhar suas atribuições profissionais, de uma forma tanto covarde quanto atrevida, pois além de contrariar a ética profissional, eles estão simultaneamente, desabonando suas próprias condutas morais, bem como, desrespeitando reciprocamente a lei do amor.

- No contexto evangélico existe um considerável fluxo de Irmãos oprimidos espiritualmente ao dar lugar ao estímulo persuasivo da soberba, esses Irmãos, sob determinadas circunstâncias espirituais, ao invés de se inclinarem a ser Vaso de honra, a disposição do Espírito Santo para transmitir bênçãos espirituais a outras pessoas, eles estão sendo vítimas manipuladas pela soberba. O desempenho leviano das suas ações vem sempre macular suas próprias condutas cristãs no cotidiano, pois o papel principal da soberba nos corações é simplesmente notabilizar e elevar consideravelmente a auto-estima do caráter, levando-os a ocupar um status espiritual soberbo sobre o local onde se congregam. Sobre esse perfil espiritual as condutas morais desses Irmãos são manipuladas pela soberba ao demonstrarem ser aquilo que realmente não são e que jamais o pode ser, pois através das suas ações imprudentes, eles relutam em fazer aquilo que não deveriam estar fazendo no cotidiano (Gl. 6:3). Portanto, sobre esse contexto espiritual soberbo o sedutor tem obtido êxito contra a salvação de suas almas, ao fazê-las desviar da obediência aos Preceitos Divinos para reverenciar os desígnios diabólicos. Infelizmente, há sob o contexto espiritual soberbo uma variedade de Irmãos de diversificadas denominações Evangélicas, os quais estão sendo vítimas manipuladas pela soberba, pois eles estão desempenhando suas atribuições eclesiásticas sob uma forma centralizadora e imperativa na liderança da Igreja local, porém isso tem ocorrido, indubitavelmente, em função das suas negligências espirituais diante de Deus.

- Prezado Irmão, redobre sua atenção diante de um relacionamento amistoso com pessoas orgulhosas, sinceramente, nem todas merecem sua total confiança, pois, por serem astuciosas, elas se inclinam a serem falsas, sutis e traiçoeiras. Ainda que alguém venha demonstrar explicitamente ser sincera, simpática, serena e honesta diante desse relacionamento amistoso, você saberá a curto-prazo que os seus ideais acerca dessa amizade está sendo fingido e que por trás de tudo isso, há uma intenção maliciosa no sentido de pleitear a conquista da sua confiança, para se adequar a aplicação de um calote, com o objetivo de denegrir a imagem da sua conceituada reputação moral. Diante desse relacionamento simulado, ela passará a agir de uma forma tão sutil e ardilosa que você nem a percebe, ao ponto de lograr êxito

nos seus pretensos desejos egoísta, pois a objetividade do sedutor é transtornar sua paz espiritual ao ponto de fazê-lo desistir da sua jornada espiritual.

- Prezado Amigo, se você necessita de algo cuja conquista está condicionada a obtenção da amizade e credibilidade de alguém, procure agir com sensatez, para que venha obtê-la. Portanto, se vigiar e perseverar sob uma postura humilde, certamente, você conseguirá obter êxito na sua pretensão, mas se através da insensatez você recorrer à bajulação, certamente, estará dificultando concretamente a obtenção tanto dessa amizade quanto da credibilidade, visto que, essas características são reflexos de uma personalidade honrada pela humildade. Jamais esqueça que, somente através da sincera humildade é que você poderá desfrutar verdadeiramente tanto da sincera amizade quanto da credibilidade de alguém, visto que, sob o contexto da bajulação você denota a hipocrisia desempenhada através da humildade que está sendo simulada pelo orgulho humano. Portanto, sob o contexto da personalidade humilde, descarta-se radicalmente a possibilidade de alguém vir seduzi-la através da bajulação, visto que, os termos "***Sinceridade*** e ***Hipocrisia***" estão inseridos em contextos diferentes.

A TERAPIA DA PERSONALIDADE HUMANA ORGULHOSA

Fui ao Hospital do Senhor para realizar exames de rotina, objetivando avaliar o nível da saúde espiritual, quando Jesus mediu a pressão arterial, verificou que a taxa de ***HUMILDADE*** estava baixa. Ao medir a temperatura do corpo, o termômetro registrou 40 graus de ***EGOÍSMO***, porém, ao fazer o Eletrocardiograma, foi diagnosticado que era necessário passar por uma intervenção cirúrgica, para fazer o ***AMOR*** fluir, pois o ***ÓDIO*** estava bloqueando as artérias coronárias, impossibilitando o abastecimento do coração com a ***FÉ***. Passei pela ortopedia, pois estava com dificuldade para cumprimentar o meu irmão, pois havia fraturado o braço, ao tropeçar na minha ***VAIDADE***, na visão, constatou-se a miopia espiritual, pois a ***PRESUNÇÃO*** me impossibilitava enxergar a necessidade do próximo. Queixei-me da ***APATIA ESPIRITUAL*****,** por não obter resposta as súplicas no cotidiano, sendo atribuído esse bloqueio através do desempenho moral ***INSENSATO*** das constantes ações irresponsáveis praticadas no cotidiano. Obrigado Senhor, por não ter me cobrado a consulta, pois eu prometo que ao ser liberto dessa manipulação espiritual do orgulho, irei somente usar os remédios naturais que me indicastes, os quais estão inseridos no receituário do Evangelho.

Vou tomar diariamente ao levantar-se, chá de ***AGRADECIMENTO***, ao chegar à Empresa, uma colher de sopa de ***BOM DIA*** e, de hora em hora, um comprimido de ***PACIÊNCIA*** com um copo de ***AMOR***. À noite irei a Congregação para tomar uma injeção de ***HUMILDADE*** e alimentar-me da Sublime Palavra de Deus para com a ***CONSCIÊNCIA TRANQUILA***, repousar-me sobre sua meiga presença, agindo com prudência, depositarei no Senhor a confiança pela qual jamais serei seduzido pelo estímulo persuasivo do ***ORGULHO*** a ponto de ficar ***ORGULHOSO***.

Sob a orientação do Espírito Santo, prometo prolongar esse tratamento preventivo, durante toda a minha existência terrena, pois agindo dessa forma evitarei a imensurável angústia e vergonhosa decepção no dia da vinda do Senhor.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

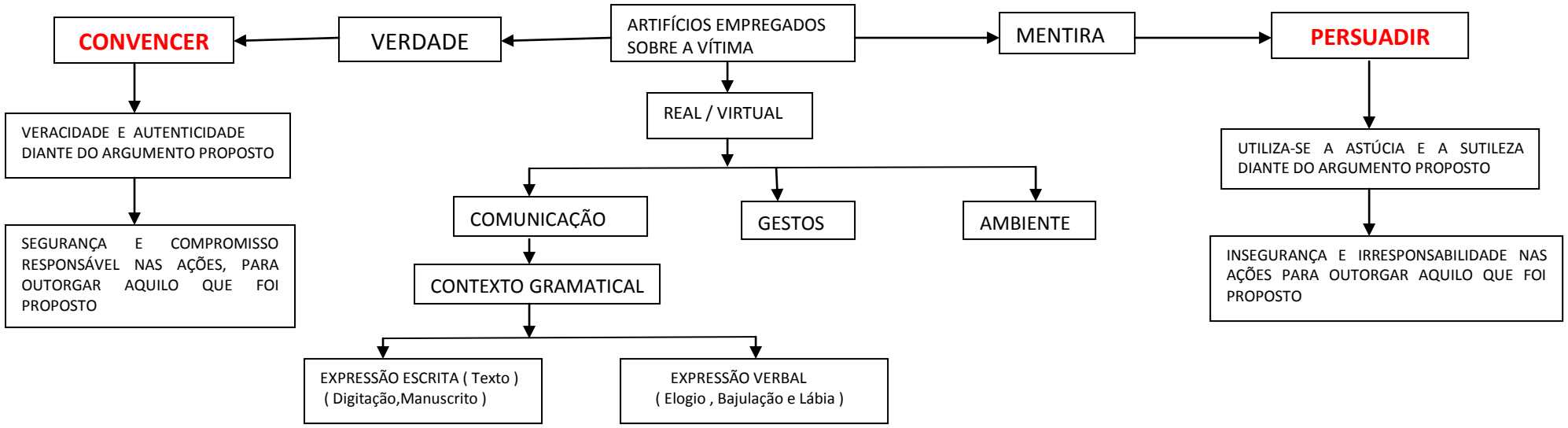
A Escola Bíblica Dominical é algo importante para Deus? Creio piamente que sim, estando ciente da veracidade dessa afirmação, por que sob a postura de Servo de Deus, você está sempre se acovardando para assumir suas responsabilidades cristãs diante dessa Escola? Por que você não tem demonstrado qualquer tipo de esforço para freqüentá-la ou justificar sua falta? Por que a E. B. D não tem sido importante para você? Por que você tem desprezado-a a ponto de considerar sua ausência mais importante do que a freqüência? Quem de vocês almeja ir morar no Céu? Por que você não expressa explicitamente esse desejo, ao procurar servir fielmente ao Senhor sendo responsável diante da sua Obra? Que tipo de Cristão você tem sido diante de Deus? É necessário sempre alguém ficar lhe convidando para que você venha honrar seu compromisso assumido ao se matricular nessa Escola? Como justificarás o desempenho moral e espiritual das suas irresponsabilidades cristãs diante do Tribunal de Cristo? Porventura o Dono da E. B. D lhe tem sido infiel e mesquinho, a ponto de não recompensar fielmente todas as suas ações de amor praticadas em prol dessa Obra? Por que você tem sido leviano (a) diante da sua freqüência a Escola Dominical? Se através dessa leviandade, você pensa que está agindo de forma coerente, desperte-se dessa covardia e passe a enfrentar a realidade espiritual no cotidiano. Responda estes questionamentos para Deus e passe de agora em diante a ser uma Pessoa responsável, ao honrar com imparcialidade os compromissos assumidos diante de Deus. Avance, não ceda mais terreno para o adversário. Em nome do Senhor Jesus persevere sempre firme nessa peleja ao desempenhar atitudes sensatas, para que realmente venha triunfar sobre os obstáculos no cotidiano, para que o nome de Jesus seja glorificado através do seu testemunho.

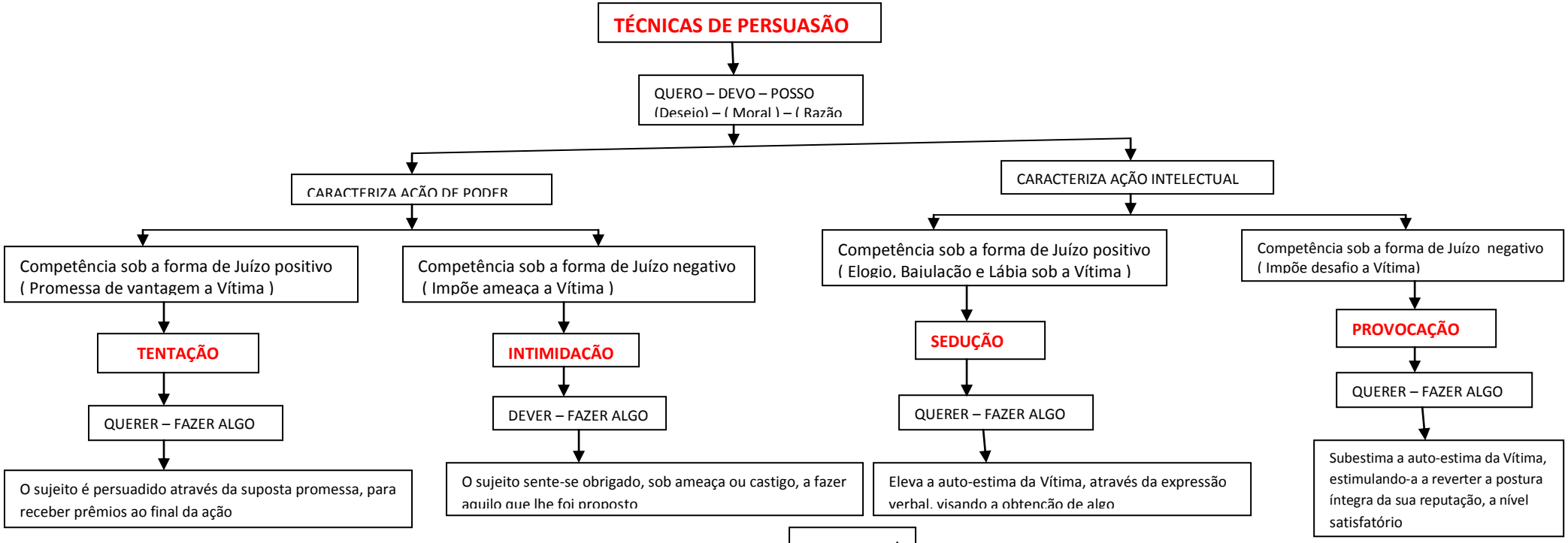
Relacionamos na (planilha I) a técnica de persuasão utilizada pelo sedutor no contexto espiritual com o propósito de manipular a conduta moral de suas vítimas, fazendo-as cativas a prática do pecado.

Relacionamos na (planilha II) alguns atributos morais egocêntricos do caráter humano corrompido, pois eles são refletidos através da personalidade ambígua manipulada pelo estímulo persuasivo do orgulho. O Diabo é o agente tentador/sedutor perito na técnica de persuasão, pela qual vem diligentemente perseguir e seduzir os verdadeiros cristãos. A objetividade dessa estratégia sedutora sobre a humanidade no contexto espiritual visa estimular o desejo egoísta para a satisfação insensata das necessidades humanas visando consolidar na prática de ações pecaminosas para inibir o alcance da preciosa salvação.

Relacionamos na (planilha III) alguns atributos morais altruístas do caráter humano regenerado, pois eles são refletidos através da personalidade ambígua. Obviamente, o Caráter humano é o reflexo analógico do Caráter de Deus, pois o Homem foi criado conforme a Imagem e semelhança divina.

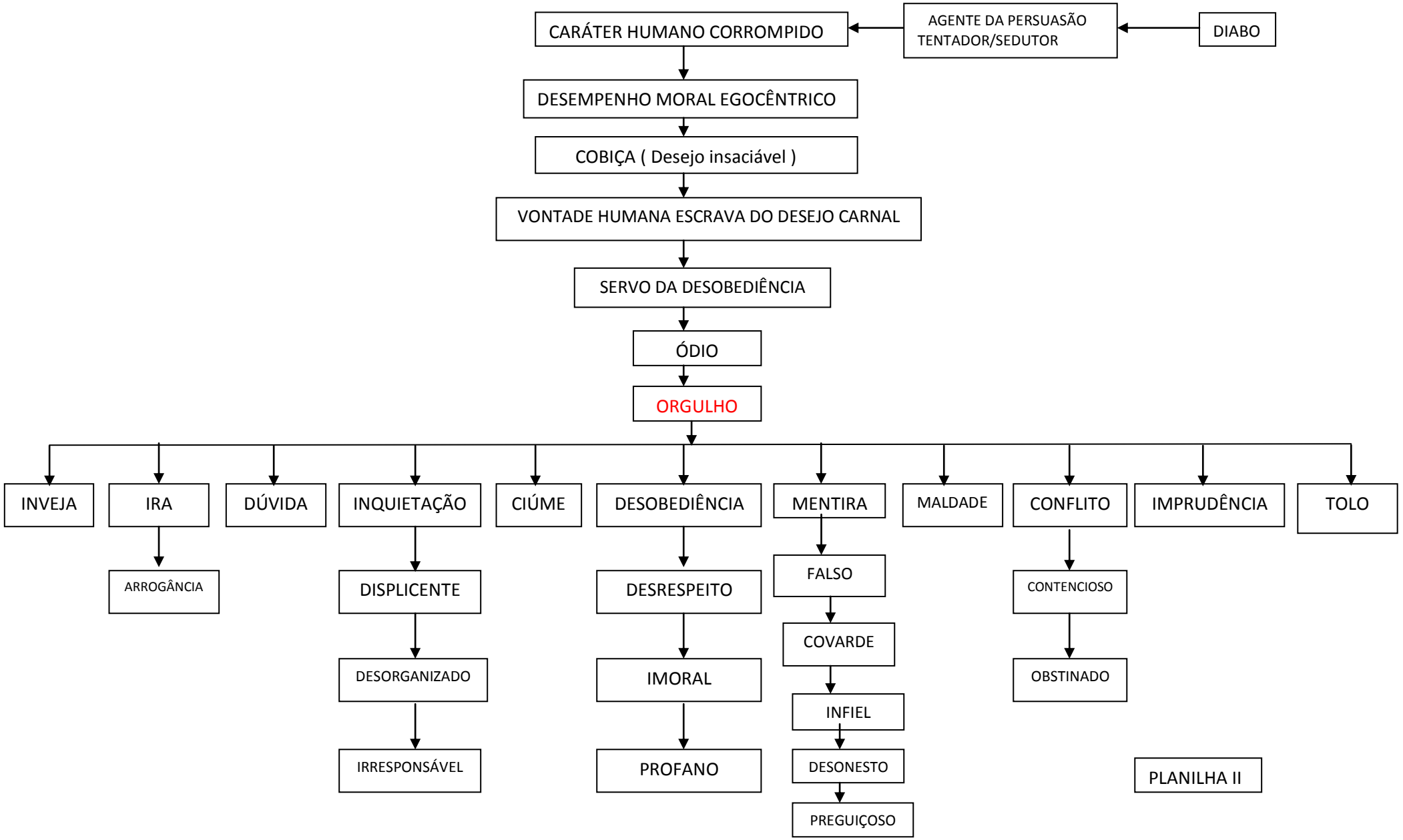
COMO PODEMOS CONVENCER OU PERSUADIR OUTREM POR MEIO DA LINGUAGEM?





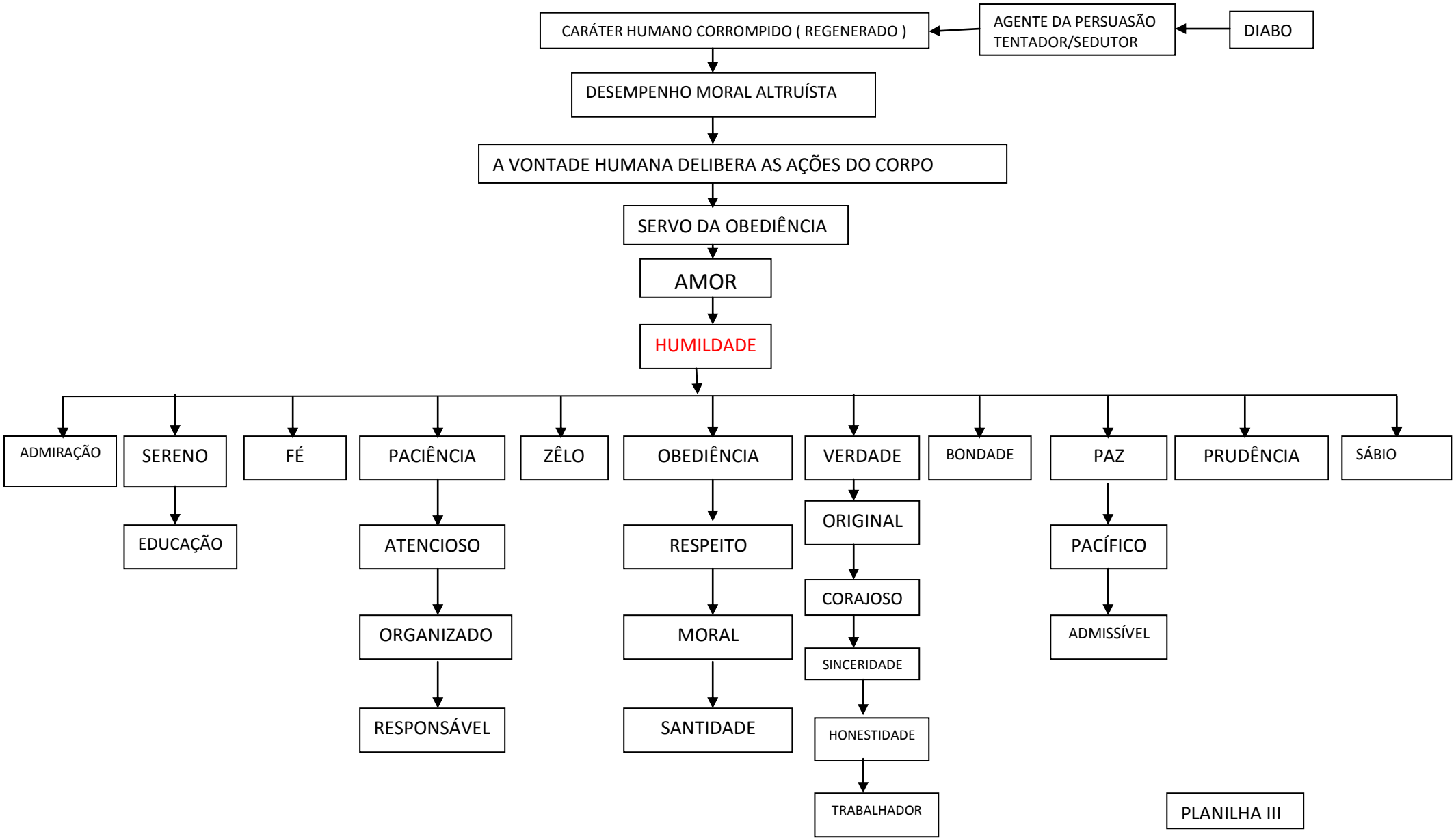
PLANILHA I

SERVO DO PECADO (DESOBEDIENTE) → CARÁTER ORGULHOSO, A PERSONALIDADE AMBÍGUA PASSA A DESEMPENHAR AÇÕES EGOCÊNTRICAS (PECADOR SOB A ESCRAVIDÃO DO PECADO).



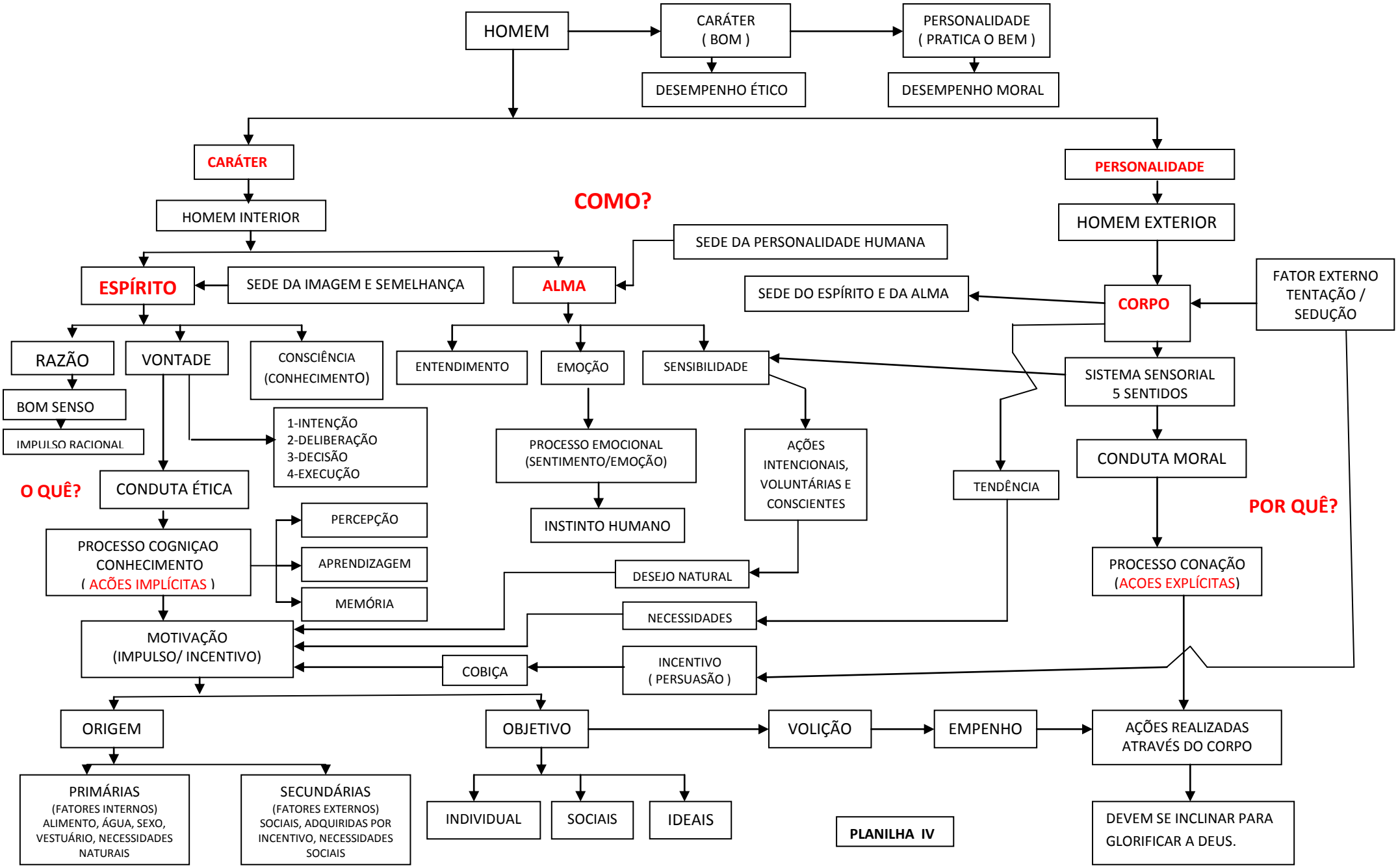
PLANILHA II

SERVO DE DEUS (OBEDIENTE) CARÁTER HUMILDE, A PERSONALIDADE AMBÍGUA PASSA A DESEMPENHAR AÇÕES ALTRUÍSTAS (PECADOR REGENERADO DO PECADO).



A IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS (GN. 1:26)

AÇÕES = CONDUTAS MOTIVADAS E DIRIGIDAS PELA VONTADE PARA PLEITEAR OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SER HUMANO.



PLANILHA IV

AFINAL DE CONTAS, PARA QUE LHE SERVIRÁ TANTO ORGULHO SOBRE A TUA PERSONALIDADE, SE O TEU FIM SERÁ A MORTE ETERNA? PORVENTURA, AINDA NÃO SABES QUE O CÉU É A RESIDÊNCIA ETERNA RESERVADA POR DEUS, UNICAMENTE PARA TODOS AQUELES QUE SE CONSERVAM HUMILDES?

CONCLUSÃO

Finalizo aqui estas palavras. No entanto, confiante em Deus, jamais terei orgulho por tudo o que escrevi. Agradeço a Deus pai em nome do seu Filho Jesus Cristo e ao Espírito Santo, por ter-me contemplado esta inefável inspiração. No entanto, espero que através da sua atenciosa leitura, venha proporcionar uma vasta edificação espiritual sobre a personalidade de todos os seus leitores de tal forma que venham ser galardoados diante do Tribunal de Cristo. É evidente que a supremacia desta humildade deverá unicamente ser evidenciada sobre a personalidade humana através da sincera obediência dispensada à soberana vontade divina. No entanto, sob a postura de um verdadeiro cidadão dos céus, jamais devemos negligenciar, nem tão pouco, de forma irresponsável e covarde, se esconder por trás da nossa responsabilidade cristã assumida diante de Deus. Que Deus abençoe todos os leitores.

Fraternalmente em Cristo,

Everaldo Oliveira da Silva

Faça seu download gratuito desse Opúsculo através do Site:
www.onedrive.live.com/?cid=037e9b638ca9dc16#cid=037E9B638CA9DC16&id=37E9B638CA9DC16%21155
Solicite-o também através do E-mail ever-oliveira@hotmail.com
ou Whatsapp 55 (83) 98731-9229